# Plano Integrado de Atividades e Orçamento 2026

## Mensagem da Reitora

O Plano Integrado de Atividades e Orçamento para o ano de 2026 (PIAO-2026) foi elaborado como uma extensão do Plano Estratégico de Ação para o quadriénio de 2022-2025.

Estamos cientes, tanto na Reitoria como nos órgãos em que o documento foi apreciado e aprovado, de que, a partir de fevereiro, haverá uma nova equipa reitoral que terá a responsabilidade da sua execução.

A nova equipa reitoral terá ainda de fazer aprovar um Plano Estratégico para o Quadriénio 2026-2028 e gozará de toda a legitimidade para definir novas linhas de orientação estratégica e para apresentar uma revisão do Plano e Orçamento agora aprovado pelo Conselho Geral e homologado pelo Conselho de Curadores.

A decisão de apresentar um PIAO-2026 de continuidade reside no facto de estarem em curso projetos que não são reversíveis e que resultam de compromissos internos e externos, designadamente com o Governo, e que implicam verbas orçamentais significativas. Todos os projetos de construção de residências, financiadas por PRR, em curso e que serão concluídos em 2026, devem ter continuidade. O mesmo ocorre com os restantes projetos financiados por PRR como a requalificação dos edifícios 1, 2 e 4, ou os projetos do Impulso Jovens e do Impulso Adultos.

Os projetos de investigação, na sua maioria plurianuais, têm regras de execução e calendários resultantes de compromissos com as instituições financeiras, devendo ser acauteladas as condições para a sua concretização.

No mesmo sentido, os compromissos financeiros com as remunerações de pessoal docente, investigadores e funcionários, bem como com os prestadores de serviços de limpeza, de segurança e de fornecimento de energia correspondem a rubricas com grande peso no orçamento anual, sendo imperiosa a aprovação de um PIAO que permitisse o funcionamento regular da instituição desde o início do ano de 2026.

Considerámos também que, além do mais, existia um compromisso interno forte, estabelecido entre a reitoria e as unidades orgânicas do Iscte, no que respeita às principais linhas estratégicas desenvolvidas até 2025, que reforçava a legitimidade das opções tomadas neste PIAO-2026. Isso mesmo foi confirmado com a aprovação do documento, por unanimidade, no Senado, no Conselho Geral e no Conselho de Curadores.

Pessoalmente, estou certa de que, apesar de algumas contrariedades e das dificuldades que o Iscte continua a enfrentar no que respeita ao financiamento público, os docentes, investigadores, funcionários e os dirigentes das unidades orgânicas, das unidades de investigação e das entidades participadas, contribuirão para que o Iscte-Instituto Universitário de Lisboa continue a cumprir bem a sua missão de serviço público nas dimensões do ensino, da produção de conhecimento e da inovação.

Maria de Lurdes Rodrigues

## Ficha Técnica

Reitoria

**Apreciação**

Reunião do Senado em 26 de novembro de 2025

**Aprovação**

Reunião do Conselho de Geral em 28 de novembro de 2025

Reunião do Conselho de Curadores em 10 de dezembro de 2025

# Índice

**SUMÁRIO EXECUTIVO** ..... **6**

**I. PLANO DE ATIVIDADES 2026** ..... **8**

1. Linhas de Orientação Estratégica ..... 8
L1. Afirmar o posicionamento estratégico e sustentável do Iscte no ensino superior em Portugal ..... 8
L2. Valorizar e consolidar as atividades de ensino, de investigação e de difusão do conhecimento e de serviço à comunidade, promovendo a interdisciplinaridade e a internacionalização ..... 10
L3. Melhorar as condições de integração e de sucesso dos estudantes ..... 21
L4. Melhorar as condições de trabalho dos docentes, investigadores e funcionários ..... 24
L5. Aprofundar a vocação metropolitana do Iscte ..... 29

**II. ORÇAMENTO 2026** ..... **31**

1. Introdução ..... 31

2. Orçamento público ..... 32
2.1. Receitas ..... 33
2.2. Despesas ..... 34
2.3. Investimentos ..... 35

3. Orçamento financeiro ..... 36
3.1. Demonstrações financeiras previsionais ..... 36

4. Anexos ..... 39
Anexo I – Despesas com pessoal ..... 39
Anexo II – Fundamentação do orçamento de despesa com pessoal ..... 41
Anexo II-A – Evolução dos movimentos de pessoal ..... 43
Anexo III – Orçamento receita por fonte de financiamento ..... 44
Anexo IV – Orçamento despesa por fonte de financiamento ..... 49
Anexo V - Outros documentos ..... 59
Anexo VI – Orçamentos por Escola ..... 71

# Sumário Executivo

O Plano Integrado de Atividades e Orçamento 2026 do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa segue a metodologia dos anos anteriores, pressupondo a continuidade e consolidação das atividades em curso desenvolvidas no quando do Plano Estratégico e de Ação para o quadriénio 2022-2025. Porém, a sua execução está dependente de validação e eventuais ajustamentos por parte da nova equipa reitoral que assumirá funções a partir de fevereiro próximo.

Assim, o documento que se apresenta é constituído por duas partes.

A primeira parte recupera, para 2026, as principais linhas do Plano Estratégico e de Ação do quadriénio 2022–2025:

1) Afirmar o posicionamento estratégico do Iscte no ensino superior em Portugal, garantindo um crescimento sustentável em termos dos recursos financeiros, do número de estudantes e da sua atividade.

2) Valorizar e consolidar as atividades de ensino, de investigação e de difusão do conhecimento e de serviço à comunidade, promovendo a interdisciplinaridade e a internacionalização. Nesta linha, o ano de 2026 será marcado pelo desenvolvimento de ações de consolidação institucional da Aliança PIONEER e de afirmação do Iscte no plano internacional, na sequência da aprovação e financiamento pelo programa Erasmus+ para o período 2025-2028.

3) Melhorar as condições de integração e de sucesso dos estudantes, através da concretização do Projeto In_Iscte Espaço para Crescer, no âmbito do Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior, bem como através da execução dos projetos de construção de residências de estudantes em Odivelas, Amadora, Sintra e Santos-o-Velho.

4) Melhorar as condições de trabalho dos docentes, investigadores e pessoal técnico, prosseguindo o desenvolvimento dos planos de carreira e de desenvolvimento profissional.

5) Aprofundar a vocação metropolitana do Iscte, consubstanciada na criação da Escola de Tecnologias Digitais Aplicadas, em Sintra, e no desenvolvimento dos projetos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) desenhados para a formação de adultos e para a intervenção nos municípios da Amadora e de Sintra.

A segunda parte do plano apresenta o orçamento para 2026, especificando-se as receitas provenientes do orçamento público e de outras fontes de receita, bem como as despesas correntes e de investimento:

1) O orçamento total é de 100,937 milhões de euros, constituindo as despesas com pessoal 52% do valor do orçamento.

2) O orçamento público – submetido à Direção-Geral do Orçamento no âmbito da preparação do Orçamento de Estado para 2026 – é de 34,167 milhões de euros, registando-se um aumento de 5,9% por referência a 2025.

3) As receitas próprias correspondem a 24, 203 milhões de euros, representando as propinas cerca de 79% daquele montante.

4) As despesas com investimentos, incluindo a construção das residências, estão orçamentadas em 31,192 milhões de euros

5) Os resultados esperados apontam para um EBITDA de 3,796 milhões de euros, valor que pressupõe a conclusão das empreitadas em 2026.

# I. Plano de atividades 2026

O Plano Estratégico e de Ação aprovado em 2022 definiu as grandes linhas de orientação estratégica do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa para o quadriénio 2022-2025. Essas linhas são agora retomadas no Plano Integrado de Atividades e Orçamento 2026, no pressuposto da continuidade ou mesmo consolidação das atividades e iniciativas em curso, tais como a conclusão dos projetos de construção das residências ou a requalificação dos edifícios 1, 2 e 4.

Porém, deve registar-se que a responsabilidade de execução do Plano e Orçamento agora apresentado será, a partir de fevereiro, de uma nova equipa reitoral. Assim, poderá vir a ser necessários proceder a ajustamentos ou alterações para adequação ao Plano Estratégico e de Ação que vier a ser aprovado para o quadriénio 2026-2029. O Plano Estratégico e de Ação deverá ser apresentado ao Conselho Geral após a eleição do Reitor.

Apesar desse quadro, entendeu-se que os projetos em curso, com atividades planeadas e orçamentadas, com desenvolvimentos e compromissos, deveriam ser identificados e reportar ao Conselho Geral através da sua inclusão no documento que agora submetemos a apreciação.

## 1. Linhas de Orientação Estratégica

### L1. Afirmar o posicionamento estratégico e sustentável do Iscte no ensino superior em Portugal

Nos últimos anos, o Iscte procurou defender junto da tutela a equidade na distribuição das dotações orçamentais pelas IES, com o objetivo de ultrapassar o problema de subfinanciamento decorrente do facto da não aplicação da fórmula de financiamento. Em resultado de um trabalho de negociação com a tutela, mediado pelo Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP) e em articulação com outras universidades, foi concretizada uma estratégia de convergência progressiva para a média de financiamento público por estudante, através da aplicação faseada da fórmula de financiamento. Considerando o valor inscrito na proposta de Orçamento de Estado para 2026, o Iscte foi a universidade que teve maior aumento da dotação pública, com um reforço de quase dois milhões de euros (aumento de cerca de 6%), à semelhança do que aconteceu nos 3 anos anteriores.

Apesar deste mecanismo de convergência progressivo para as instituições subfinanciadas, o Iscte continua a ser a universidade que recebe a mais baixa dotação pública por estudante (estudante normalizado aos custos de formação nas diferentes áreas), o que significa que o trabalho de negociação tem de ser continuado. O objetivo será o de fazer corresponder o número de estudantes à dotação pública necessária para assegurar as condições de um ensino de qualidade.

No ano letivo de 2025/2026, o Iscte manteve uma posição de liderança no que diz respeito ao preenchimento das vagas de 1.º ciclo, tendo sido a única Universidade pública do país a aumentar o número de estudantes colocados na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso face ao ano anterior.

Para além de o Iscte ser a Universidade com a menor percentagem de vagas sobrantes face ao total de vagas a concurso, é também a segunda Universidade em "índice de força", com 149,29%, tendo a maioria dos estudantes colocados escolhido os cursos do Iscte como primeira opção.

Em 2026, o Orçamento de Estado atribuído ao Iscte foi de 34.167.039 euros, o que corresponde a um reforço de cerca de dois milhões de euros. Tal como nos dois anos anteriores, o Iscte foi a universidade que teve o maior aumento da dotação pública, com uma variação da ordem dos 6%. Este crescimento é decisivo no plano de uma gestão financeira equilibrada do Iscte, para a qual concorre, simultaneamente, uma ação determinada para o cumprimento de um modelo rigoroso de gestão de recursos.

O Iscte manterá uma situação financeira estável e equilibrada em 2026. As principais fontes de receita são o orçamento público (34.167.039 euros) e as receitas de propinas e outras taxas (19.132.239 euros) que, em conjunto, representam um acréscimo de 4,9% da receita. Os encargos com remunerações do pessoal (52.804.549 euros) são a principal fonte de despesa, prevendo-se um crescimento de 5,8%

Em 2026, o sistema de gestão integrado ERP (*Enterprise Resource Planning)* estará em funcionamento pleno, sendo a sua utilização decisiva para melhorar a produtividade e a eficiência dos serviços internos.

A imagem institucional do Iscte será objeto de melhoria, na sequência da revisão do grafismo do site institucional, que será lançado até ao final do ano. No âmbito das atividades de comunicação, prevê-se o desenvolvimento de uma *newsletter* institucional, com foco na divulgação e no reforço do posicionamento do Ensino e da Investigação do Iscte, mantendo-se igualmente a publicação semestral da revista *Entrecampus*. Adicionalmente, está prevista a implementação de uma plataforma para a gestão do arquivo fotográfico da instituição.

## L2. Valorizar e consolidar as atividades de ensino, de investigação e de difusão do conhecimento e de serviço à comunidade, promovendo a interdisciplinaridade e a internacionalização

Esta linha estratégica visa consolidar a missão do Iscte, nas atividades de ensino, investigação e difusão de conhecimento ou serviço à comunidade. Foram definidos como objetivos centrais: i) a promoção dos cruzamentos disciplinares, a flexibilidade na construção dos percursos formativos e a internacionalização; ii) a promoção da profissionalização, do trabalho colaborativo e da interdisciplinaridade; iii) a promoção da difusão do conhecimento, formação de executivos, formação não conferente de grau e prestação de serviços à comunidade.

### 2.1. Promover os cruzamentos disciplinares, a flexibilidade na construção dos percursos formativos e a internacionalização

Os processos de avaliação institucional e de acreditação da oferta formativa assumem uma importância decisiva para o posicionamento nacional e internacional das universidades. Em 2026, o Iscte irá prosseguir o trabalho conducente à obtenção das certificações e acreditações, tanto nacionais como internacionais, aplicáveis à instituição, às suas escolas e aos seus ciclos de estudos.

Em termos de acreditações e parcerias internacionais, a Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP) mantém a sua participação na rede internacional IIAS/IASIA (International Institute of Administrative Sciences). Em 2026, está prevista a reacreditação do Mestrado em Administração Pública pela ICAPA (International Commission on Accreditation of Public Administration Education and Training Programs).

Em 2026, em linha com as recomendações que resultaram do processo de avaliação externa conduzida pela A3ES concluído em 2024, será dada continuidade ao desenvolvimento das seguintes ações:

1. no plano da estratégia e governança, consolidar o alargamento do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade (SIGQ Iscte) ao Iscte-Sintra e continuar a apostar no reforço do seu corpo docente, contribuindo para o aprofundamento da vocação metropolitana do Iscte;

2. no plano da internacionalização, proceder ao desenvolvimento de ações de consolidação institucional da Aliança PIONNER e de afirmação do Iscte enquanto universidade de referência neste quadro;

3. no plano do ensino, a valorização e reconhecimento da dimensão pedagógica das atividades académicas, de promoção de boas práticas pedagógicas e de garantia de condições para o sucesso académico, tendo em consideração a diversidade de perfis dos estudantes, com o objetivo de contribuir para a prevenção do abandono e o insucesso escolar em todos os ciclos de ensino;

4. no plano da investigação, o incentivo ao aumento da dedicação a atividades de investigação por parte dos docentes, que, em linha com outras medidas como o novo enquadramento legal da carreira de investigação e o envolvimento dos estudantes em atividades e projetos de investigação, concorre para a afirmação do Iscte como uma universidade de investigação;

5. no plano das atividades de transferência do conhecimento e de serviço à comunidade, a intensificação do potencial de transformação do Iscte e do ecossistema envolvente (entidades/clusters, municípios, associações empresariais e outras instituições de ensino superior);

6. No plano das condições de alojamento, a aposta reforçada na construção e reabilitação de residências estudantis.

Neste âmbito, o Iscte continuará a apostar em novos ciclos de estudos inovadores, consolidando a aposta estratégica na interdisciplinaridade, bem como a diversificação da oferta formativa. Ao nível do 1.º ciclo, destaca-se a criação das licenciaturas em Direito (ECSH), em Estudos Internacionais (ESPP) e em Matemática Aplicada à Economia e às Finanças (ISTA/IBS).

O reforço da oferta do 2.º ciclo passará pela criação de novos mestrados em áreas emergentes e socialmente relevantes, nomeadamente: Tecnologias para Assistência à Vida Autónoma (ISTA), Contabilidade e Fiscalidade (IBS), Criminalidade e Desvio (ESPP), Inovação e Sustentabilidade Social (ESPP) e Política e Comunicação (ESPP).

O Iscte prossegue igualmente o investimento em formações que conduzem à habilitação profissional para a docência e na expansão do Ensino a Distância (EaD), a qual possibilita a concretização de mobilidades virtuais previstas tanto no âmbito do programa Erasmus+ como de outras iniciativas, ampliando a oferta educativa e permitindo ao Iscte alcançar novos públicos e contextos geográficos, nacionais e internacionais. No quadro desta estratégia, estão previstos novos mestrados em EaD, designadamente: Aprendizagem Automática Aplicada, Construção Digital e Inovação de Produtos Digitais (Iscte-Sintra), Matemática Computacional Aplicada (Iscte-Sintra/ISTA) e Finanças Públicas em Contexto Internacional (ESPP).

Na sequência da reflexão concretizada em 2025, baseada numa ampla auscultação dos diretores dos programas de doutoramento do Iscte, e das conclusões apresentadas do documento *O Futuro da Formação Doutoral no Iscte – Desafios e Estratégias para uma Formação de Excelência*, o Iscte continuará empenhado em melhorar a atratividade dos programas de doutoramento, bem como os resultados obtidos no âmbito desses programas, promovendo uma redução nas desistências e melhoria das taxas de conclusão. Para além de ser dada continuidade a iniciativas tomadas em 2025/2026 — nomeadamente, a introdução de uma nova tipologia de bolsa destinada exclusivamente ao pagamento da propina anual —, será reforçada a importância da criação de nova oferta formativa de 3.º ciclo (Doutoramento em Estudos Interdisciplinares de Educação - ESPP/ECSH/Iscte-Sintra), bem como da monitorização dos ciclos de estudo já existentes, assegurando, em ambos os casos, o

alinhamento com as normas regulamentares mais recentes aplicáveis aos doutoramentos, cuja revisão foi conduzida em 2025.

Adicionalmente, sempre que os doutoramentos sejam oferecidos em áreas com formação disponível nos ciclos anteriores (i.e., 1.º e/ou 2.º ciclos), será incentivada a sua implementação no formato de Doutoramento Integrado. Este percurso alternativo de formação doutoral possibilitará o início antecipado dos estudos de doutoramento, constituindo uma via especialmente atrativa para estudantes que desejem prosseguir o seu percurso académico numa das áreas do Iscte, e que ambicionem ingressar diretamente no doutoramento após a conclusão da licenciatura, com vista à futura integração na carreira académica.

Paralelamente, serão preparados e acompanhados os processos de reacreditação de seis ciclos de estudos atualmente em funcionamento. O processo de autoavaliação, a decorrer até dezembro de 2026, servirá de suporte à revisão e atualização dos respetivos currículos.

O Iscte prevê ainda a revisão e simplificação dos procedimentos de reestruturação curricular, em articulação com a Reitoria, com o Conselho Científico e com o Conselho Pedagógico, definindo mecanismos regulares de acompanhamento, clarificação de fluxos e responsabilidades, e elaboração de manuais de procedimentos que consolidem boas práticas institucionais.

Com vista à melhoria contínua, está a ser projetado um plano sistemático de *follow-up* e revisão curricular dos ciclos de estudo, envolvendo docentes, estudantes, *alumni* e *stakeholders* externos, de forma a identificar áreas de melhoria e promover a inovação pedagógica e curricular. As auditorias internas incidirão sobre indicadores de ensino, empregabilidade e inovação, reforçando a cultura de avaliação e qualidade institucional.

O Iscte promoverá a melhoria e a divulgação dos instrumentos de monitorização do ensino, nomeadamente os Relatórios de Unidade Curricular (RUC) e os Relatórios de Avaliação de Curso (RAC), reforçando a recolha e utilização sistemática de indicadores de qualidade pedagógica e de resultados de aprendizagem. Em 2026 serão também promovidas a discussão e a elaboração de normas regulamentares gerais para o 1.º ciclo.

No âmbito do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade (SIGQ Iscte), prevê-se dar continuidade às ações definidas na proposta de revisão do Sistema, simplificando o planeamento e reforçando o foco no desempenho e na melhoria contínua. Propõe-se consolidar um modelo de gestão mais participativo, com maior autonomia por parte dos intervenientes – responsáveis estratégicos e operacionais – e, consequentemente, maior responsabilidade na promoção de um envolvimento mais ativo.

Em resposta às novas exigências e desafios colocados no âmbito do Sistema Europeu de Garantia de Qualidade e Reconhecimento da Comissão Europeia, designadamente no que diz respeito ao European Approach, será promovido um acompanhamento de proximidade, em articulação com a A3ES, de forma a garantir a gradual adaptação do SIGQ-Iscte.

Em 2026, serão diligenciados os procedimentos de renovação da certificação relativa aos referenciais normativos ISO, abrangendo Qualidade, Ambiente e Responsabilidade Social.

No âmbito do processo de modernização tecnológica, a plataforma da qualidade entrará em pleno funcionamento, suportando a gestão de elogios, sugestões e reclamações, assim como o acompanhamento dos planos de ação de melhoria. Esta plataforma tem como objetivo agilizar a gestão processual, monitorizar os processos de melhoria contínua e disponibilizar indicadores de desempenho para apoio à decisão.

O Iscte manterá ativa a estratégia de monitorização do posicionamento e desempenho institucional nos rankings em que participa, procurando aliar as vantagens destes instrumentos enquanto promotores de processos de autoavaliação e de melhoria contínua com as que, no plano comunicacional, potenciam a promoção/visibilidade pública.

Para além de dar continuidade às atividades em curso em 2025, o plano para 2026 contempla novas apostas, destacando-se as seguintes:

- Participação no Observatório Europeu para o Ensino Superior (EHESO), uma iniciativa da União Europeia que visa reunir dados abrangentes sobre o setor do ensino superior na Europa, disponibilizando-os através de ferramentas interativas como o *Scoreboard* Europeu do Ensino Superior e o benchmarking institucional;
- FOREU4ALL, uma plataforma (*Community of Practice*) que integra representantes das Alianças Europeias, promovendo grupos de trabalho temáticos, nomeadamente em Quality Assurance;
- Reforço da comunicação com as partes interessadas: criação do site de Qualidade e Sustentabilidade, com a introdução de elementos de comunicação visual (*dashboards*).

No âmbito do processo de Monitorização Pedagógica, prevê-se para 2026, em linha com a revisão do instrumento (questionário) da responsabilidade do Conselho Pedagógico, dar início a uma reflexão sobre a estratégia de comunicação dos resultados aos diferentes intervenientes no processo, de forma estruturada e eficaz, com funcionalidade interativas e uma perspetiva de análise longitudinal.

Em 2026, o Iscte dará continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito do Plano de Ação da Sustentabilidade 2022-2025, consolidando os avanços alcançados e preparando o novo ciclo estratégico. Neste âmbito, está prevista a revisão da Política de Sustentabilidade e a elaboração da Agenda e do Roteiro 'Iscte Sustentabilidade 2030'. Estes processos terão em consideração os novos tópicos materiais identificados na análise da dupla materialidade realizada em 2025 no Relatório de Sustentabilidade 2023/2024, considerando as dimensões ambiental, social e de governação (ESG).

A Agenda Iscte Sustentabilidade 2030 constituir-se-á como o instrumento orientador da atuação institucional em matéria de sustentabilidade, assegurando o alinhamento estratégico com os resultados da análise de dupla materialidade e com os compromissos nacionais e internacionais assumidos pelo Iscte.

O Roteiro Iscte Sustentabilidade 2030 apresentará a operacionalização da Agenda, definindo os objetivos, metas e ações concretas a implementar, bem como os mecanismos de monitorização e avaliação de resultados. A execução do Roteiro será desenvolvida em colaboração com toda a comunidade académica, promovendo a integração da sustentabilidade nas diversas áreas de atuação institucional. Paralelamente, será reforçada a participação do Iscte em redes e parcerias nacionais e internacionais, através de comunicações, partilha de boas práticas e estabelecimento de novas colaborações institucionais.

Na sequência da aprovação e financiamento da Comissão Europeia através do programa *Erasmus+* do plano de trabalhos da Aliança PIONEER para o período 2025-2028, o ano de 2026 será marcado pelo desenvolvimento de ações de consolidação institucional da Aliança e de afirmação do Iscte enquanto universidade de referência neste quadro.

No âmbito das atividades previstas para 2026 do projeto PIONEER+ salientam-se, como as mais relevantes, o desenvolvimento do Plano de Mobilidade e Internacionalização PIONEER, com programas de intercâmbio virtual (e.g., *Collaborative Online International Learning - COILs*), *workshops* multiculturais, clubes de línguas e iniciativas de investigação colaborativa. Será desenvolvido um plano abrangente para estudantes, docentes, pessoal técnico *e stakeholders,* alinhado com os objetivos do ODS 11. Paralelamente, a experiência de *campus* aberto será reforçada com cursos de línguas, programas de voluntariado, atividades ambientais e culturais, bem como iniciativas de integração local. Está igualmente previsto o desenvolvimento de projetos-piloto, no âmbito da Liderança Transformadora. A título de exemplo, um dos projetos-piloto consiste no desenvolvimento de um *Blended Intensive Program* (BIP) com o objetivo de capacitar líderes para o futuro, com conteúdos relacionados com inteligência emocional, liderança inclusiva e orientada para o desempenho e motivação.

Em 2026, serão ainda desenvolvidos 'cursos PIONEER', que serão definidos com base no mapeamento da educação baseada em desafios (*challenged based education*) e na criação de uma *didatic toolbox*. Esta última será posteriormente aplicada para conceber os currículos de acordo com critérios de qualidade pré-definidos. Adicionalmente, o mapa da investigação, publicado no final de 2025, permitirá, em 2026, a dinamização das comunidades de investigação com um programa de *workshops* e eventos de formação e *networking*, incluindo um *training school for early career researchers*, co-organizada entre a Avans University of Applied Sciences (Países Baixos) e o Iscte.

Em 2026, no domínio da internacionalização do ensino, as escolas do Iscte darão continuidade aos programas *de mobilidade Erasmus* dentro e fora de Europa, nomeadamente: *Coordinated Humanitarian Response (Human Response)*, *Health and Displacement* e *Design Measures* (ESPP); *Managing Art and Heritage in Global Markets (MAGMa)* e *Social Work with Children and Youth (ESWOCHY)*, ambos da ESPP; e *Social Psychology of Transformations* e o Mestrado *Erasmus Mundus Global-MINDS – Psychology of Global Mobility, Inclusion and Diversity in Society*, ambos da ECSH, reforçando o compromisso institucional com a cooperação internacional e a excelência académica. Serão ainda promovidas colaborações institucionais internacionais, estando prevista a preparação de

candidaturas a Mestrados Conjuntos *Erasmus Mundus:* i) Serviço Social e Saúde; ii) Estudos Internacionais; iii) Sustentabilidade e mar; iv) Estudos do Desenvolvimento.

O Iscte dará continuidade à sua participação nos mais importantes Fóruns Internacionais da Europa e do mundo, bem como em exposições e feiras de promoção do ensino superior e de fortalecimento da cooperação interinstitucional, abrangendo novas geografias, como o Canadá, a América Latina e a Ásia.

Em 2026, é objetivo do Iscte atrair um maior número de estudantes estrangeiros, promovendo programas de curta duração e incentivando a participação de estudantes nos *Blended Intensive Programmes* e em programas *COIL - Collaborative Online International Learning*, com especial ênfase na mobilidade de estudantes, docentes e staff dentro da Aliança PIONEER. Pretende-se ainda aumentar as parcerias para *Study Abroad* com universidades norte-americanas, em linha com a tendência de aumento dos estudantes norte-americanos no Iscte.

Sendo a internacionalização do ensino uma orientação estratégica transversal a todas as Escolas do Iscte, está prevista, para 2026, a participação numa *Summer School* na University of Electronic Science and Technology of China (ISTA); a integração no *Blended Intensive Programme* na área de Arquitetura e Urbanismo (ISTA); e a organização de uma I*nternational Exchange Week,* com a participação de docentes convidados de universidades europeias parceiras, ao abrigo do programa Erasmus+ (*Teaching Mobility*), prevista para abril de 2026 (ECSH).

No caso da Escola de Gestão (IBS) prioridade estratégica na internacionalização reflete-se, a título de exemplo, na organização de *study tours* no estrangeiro, programas como as *Immersions Abroad*, bem como na receção de estudantes internacionais através dos programas de *Orientation* e da *International Week*. A colaboração com instituições parceiras, como a Rennes Business School, e a participação em conferências internacionais, como a ISTR e Grudis, reforçam a presença global da Escola e oferecem aos estudantes e docentes oportunidades únicas de aprendizagem e intercâmbio cultural.

Em 2026, o Iscte dará continuidade ao reforço da ligação ao mundo do trabalho, às empresas e às instituições do setor público, valorizando a intervenção prática, a relevância social e a aplicação dos conhecimentos em contextos profissionais. As escolas do Iscte continuarão a estreitar a relação entre estudantes e mercado de trabalho através de projetos conjuntos com empresas, autarquias e organizações sociais, envolvendo equipas multidisciplinares de docentes e estudantes.

A título de exemplo, na IBS serão reforçadas iniciativas como o *Career Forum*, os *Speed Interviews*, o *Summer Internship Roadshow* e os programas de estágios curriculares e de verão, que proporcionam experiências práticas e oportunidades de *networking*. Reuniões regulares com o *Student Advisory Board* e o *Annual Advisory Board* reforçam o compromisso da escola com a empregabilidade e a relevância empresarial.

Em 2026, a ECSH e a ESPP preveem a realização de uma nova edição do Fórum da Empregabilidade do Iscte, uma iniciativa institucional dedicada à promoção da empregabilidade e à aproximação entre estudantes, diplomados e o mercado de trabalho. O Fórum constitui um espaço privilegiado de contacto com entidades empregadoras, organizações públicas e privadas, associações profissionais e antigos alunos, permitindo a divulgação de oportunidades de estágio, emprego e desenvolvimento de carreira, bem como a realização de sessões temáticas, workshops e momentos de *networking*.

Na ISTA, terá lugar a 13.ª edição da FISTA – Fórum de Tecnologias e Arquitetura do Iscte, reforçando a articulação entre aprendizagem académica e prática profissional. Será também criada uma unidade curricular de Estágio em Arquitetura, desenvolvida em ateliers e empresas, que integra formação científica e experiência prática, fortalecendo a ligação entre teoria e prática profissional.

Em 2026, os Serviços de Informação e Documentação do Iscte darão continuidade às atividades de apoio ao ensino, aprendizagem e investigação, reforçando a Biblioteca como espaço de descoberta, preservação de recursos e divulgação científica em acesso aberto, e promovendo a inclusão de estudantes com deficiência. Prevê-se a ampliação a oferta formativa, a atualização dos guias online e o repositório institucional, com desenvolvimento de produtos de comunicação com tecnologia IA. A gestão eficiente de espaços, coleções e documentos, incluindo digitalização e expansão do arquivo em articulação com projetos como o *David Lab*, permitirá enfrentar desafios tecnológicos, implementar processos inovadores e assegurar excelência, criando valor para a comunidade académica e científica.

## 2.2. Promover a profissionalização, o trabalho colaborativo e interdisciplinar

Em 2026, o Iscte dará continuidade ao investimento no reforço da investigação, ampliando as suas infraestruturas e consolidando a sua presença internacional, com especial foco no cruzamento das áreas das tecnologias e das ciências sociais e humanas, criando espaços de experimentação e cooperação científica. Destaca-se a inauguração do *David Lab,* o primeiro laboratório de digitalização e visualização avançada de arquivos históricos do país, bem como do LUMIRing-Iscte, reconhecido como o maior banco de testes de fibra ótica multinúcleo do mundo. Este projeto, coordenado pelo Iscte, em colaboração com o Metropolitano de Lisboa e com diversos parceiros tecnológicos, cria um laboratório único a nível internacional para a investigação e experimentação em comunicações óticas em contexto real. Estes marcos sustentarão os grupos de investigação em ciência de dados, inteligência artificial e telecomunicações.

Em paralelo, a modernização de equipamentos científicos e o reforço dos recursos informáticos partilhados serão assegurados através de programas nacionais de investimento financiado pelo PRR, nomeadamente um montante de 2,1 milhões de euros destinado ao financiamento das Unidades de I&D. O Centro de Dados integrará o repositório de dados de acordo com a política do Iscte, promovendo práticas de investigação aberta e gestão de dados alinhadas com as políticas europeias.

No que diz respeito ao desenvolvimento e à consolidação da carreira de investigação científica, o Iscte continuará a expandir o quadro de investigadores de carreira, que em 2026 contará com 49 investigadores(as). Projeta-se um alargamento do quadro pessoal de investigação através da captação de financiamento e diversificação de fontes de financiamento. A capacitação em gestão de dados será dirigida a toda a comunidade científica, dando continuidade ao projeto Centro de Gestão de Dados de Investigação para as Ciências Sociais e Humanas, com especial atenção aos investigadores doutorandos.

Esta estratégia de valorização da carreira de investigação visa impulsionar a inovação e a atração e retenção de talento e está alinhada com os princípios da Carta Europeia do Investigador, cujo cumprimento foi determinante para a atribuição, pela Comissão Europeia, em março de 2025, do selo europeu *HR Excellence in Research*. Em 2026, o Iscte dará continuidade à implementação do respetivo Plano de Ação, reafirmando o seu compromisso com a excelência científica.

A internacionalização terá continuidade através da criação e consolidação de redes doutorais internacionais, destacando-se o arranque do programa doutoral internacional *Multicore fiber Applications and TeCHnologies* (MATCH), bem como a prossecução das estratégias de atração de talento assentes em programas como as bolsas "*Marie Skłodowska-Curie*" e o "*European Research Council*". A mobilidade de investigadores em diferentes fases da carreira e a participação ativa em redes COST e doutorais internacionais e na Aliança Pioneer reforçarão a ligação às principais agendas de investigação internacionais.

Em 2026, os projetos estratégicos de investigação e desenvolvimento continuarão a ter um papel central no Iscte. O arranque da ERC *Starting Grant Housing as a Tool for Freedom: A Future Away from Incarceration*, em articulação com outras cinco bolsas ERC, reafirma a capacidade do Iscte para gerar conhecimento de fronteira e para atrair e reter talento científico. Em paralelo, projetos internacionais coordenados por equipas do Iscte como RETIME, XiA, OVER-SEES, COOPERHATE e ImAFUSA ampliarão o impacto e a presença internacional da investigação realizada.

Este movimento será acompanhado por uma aposta clara na transferência de conhecimento, que mobiliza Unidades de Investigação, Observatórios, Laboratórios e Centros de Competências em articulação com entidades públicas, privadas e sociedade. Iniciativas como os seis projetos de Science4Policy da PlanAPP, o polo digital AI4PA e a agenda mobilizadora Blockchain.PT demonstram este compromisso, colocando a investigação ao serviço dos desafios globais e do desenho de políticas públicas sustentadas em evidência científica.

O ano de 2026 será, assim, um momento de afirmação e expansão na criação de conhecimento, na formação de investigadores e da transferência de soluções para a sociedade, assegurando a ligação entre ciência, inovação e transformação social.

Em 2026, as atividades de investigação no Iscte Conhecimento e Inovação registarão um crescimento significativo, com destaque para projetos interdisciplinares em curso ou a iniciar, como, por exemplo, o Polo de Inovação Tecnológica – Inteligência Artificial para a Administração Pública, o ALIGHT, o projeto ERC Advanced ArchLabour e o Blockchain.PT.

## 2.3. Promover a difusão do conhecimento, formação de executivos, formação não conferente de grau, prestação de serviços à comunidade

A declaração de missão do Iscte considera o serviço à comunidade como o terceiro pilar da atividade académica, a par do ensino e da investigação, pelo que o Plano Estratégico e de Ação para o Quadriénio 2022-2025 identificou como objetivos a promoção da difusão do conhecimento, formação de executivos, formação não conferente de grau e a prestação de serviços à comunidade.

Esta estratégia concretiza-se na ação das entidades participadas, especializadas em formação não conferente de grau e na prestação de serviços: *Iscte-Executive Education* (IEE); Instituto para as Políticas Públicas do Iscte (IPPS-Iscte); Centro de Inovação e Empreendedorismo do Iscte (Audax_Iscte); Iscte-Conhecimento e Inovação (CVTT); e Iscte – Associação para a Transformação Digital (Iscte_Meta Digital).

O IEE prevê, para 2026, a realização das seguintes atividades, interagindo com professores, investigadores, estudantes, *alumni,* empresas, serviços públicos e comunidade em geral:

- Lançamento de 2 publicações da série *XX Vozes por,* em temas ainda a definir, com participação de diversos *stakeholders* individuais e institucionais.
- Promoção de eventos temáticos específicos para o *Executive MBA* e para o Mestrado em Gestão Aplicada: 4 workshops sobre aproximação ao mercado de trabalho com *Head Hunters*; 10 *Executive MBA C-level Meetings*, com a partilha de experiências da jornada profissional e de liderança; *4 MGA C-level Meetings*, com a partilha de experiências da jornada profissional e de liderança.
- Formação à medida: cerca de 60 programas *Corporate* com estimativa de 2000 horas de formação.
- Consolidação da oferta de pós-graduações e cursos de média duração para a aquisição de novas competências por parte do público em geral.
- Eventos temáticos específicos para Institucional / Programas: cerca de 50 *Master Classes* sobre temas contemporâneos da Gestão (online / presenciais de acesso livre), dirigidos a toda a comunidade e *skakeholders*.
- Participação em sala de aula de profissionais/empresas para partilha e discussão de conhecimento sobre temáticas específicas: cerca de 25 participações em diversos programas.
- *Partnership Programs*: 10 *International Partnership Programs*.

Em 2026, o IPPS prossegue a sua missão de aproximar a Universidade dos diversos atores das políticas públicas, desenvolvendo a sua atuação em três áreas prioritárias: formação, planeamento e avaliação de políticas públicas, e comunicação.

No âmbito da formação, o IPPS continuará a apostar na formação pós-graduada, com especial enfoque na Administração Pública, nomeadamente através dos cursos FA >AP (Formação Avançada

para Administração Pública) — um consórcio entre o Instituto Nacional de Administração (INA), o Iscte e a Universidade do Minho. A oferta formativa continuará a evoluir no sentido de maior personalização, com cursos desenhados à medida das necessidades das entidades da administração pública, sobretudo da administração local. Será dada continuidade ao programa de formação com o PRO PALOP-TL, que inclui um conjunto alargado de atividades dirigidas aos atores das finanças públicas.

Na área do planeamento e avaliação de políticas públicas, o IPPS continuará a consolidar a sua atuação, aprofundando a colaboração com a comunidade académica do Iscte. Serão iniciadas novas parcerias que se estenderão ao longo de 2026, mantendo-se a participação em concursos e projetos que promovem a melhoria do planeamento e da avaliação de políticas e programas públicos.

No domínio da comunicação, o IPPS prevê reforçar o seu papel enquanto dinamizador do debate público, destacando-se as seguintes iniciativas: Ciclos de *Webinars* e *Podcasts*; organização do Fórum das Políticas Públicas e atribuição do Prémio das Políticas Públicas; publicação do Relatório do Estado da Nação; publicação *O que pensam os portugueses,* iniciada em 2025, resultante de um estudo de opinião alargado sobre temas relevantes a agenda política. Está ainda previsto o lançamento da *Antevisão de 2026*, uma nova iniciativa que apresentará resultados do estudo de opinião do grupo de sondagens ICS/Iscte.

Em 2026, o Audax-Iscte prevê consolidar a sua atuação na incubação e apoio ao empreendedorismo, mantendo a gestão da *Labs* – Incubadora de Inovação Lisboa -, em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, a Fundação Calouste Gulbenkian e o Iscte, e reforçando o acompanhamento e mentoria a empresas incubadas através de plataformas digitais.

No âmbito da capacitação para os mais jovens, será reforçada a mentoria e o apoio técnico às empresas e projetos incubados, integrando novas soluções digitais de acompanhamento. O plano inclui ainda o aprofundamento da articulação com unidades curriculares do Iscte, promovendo a ligação entre o conhecimento académico e a prática empreendedora, com foco em projetos tecnológicos e sustentáveis que contribuam para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Mantém-se igualmente o protocolo com o IEFP, apoiando pessoas em situação de desemprego na criação do próprio emprego e no desenvolvimento de competências de gestão e empreendedorismo.

Paralelamente, o Audax-Iscte continuará a expandir a sua atuação internacional e institucional, com destaque para os programas de capacitação nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), visando o fortalecimento das competências locais e a promoção da inovação no setor educativo. No âmbito da Administração Pública, o Audax dá continuidade a iniciativas como o projeto AI4PA, orientado para a transformação digital e a modernização dos serviços públicos através de tecnologias emergentes. A estratégia inclui ainda o reforço da área de Estudos & Projetos, promovendo a prestação de serviços especializados e a colaboração multidisciplinar com parceiros, bem como a participação ativa em fóruns e ações com autarquias, consolidando o papel do Audax-Iscte como agente dinamizador de ecossistemas empreendedores e de desenvolvimento territorial.

Em 2026, a Iscte-Meta Digital prevê o reposicionamento estratégico da sua atividade, após o término dos projetos PRR, reforçando a colaboração com Escola de Tecnologias Digitais Aplicadas (Iscte-Sintra).

No domínio da formação, continuará a apoiar o Iscte-Sintra na organização de ofertas pós-graduadas e na execução dos projetos PRR Mais Digital e Digital para Tod@s até ao final do primeiro semestre. Está ainda prevista a concretização de formações para o INA no âmbito do consórcio IP>AP no domínio dos Dados, Acessibilidade e Usabilidade, Desenho de Serviços e Tecnologias Emergentes. No segundo semestre, será lançada uma estratégia pós-PRR, com novas ofertas formativas dirigidas a professores com creditação no CCPFCP, com ofertas de micro credenciais e parcerias com empresas.

Nas atividades junto da comunidade/território, será dada continuidade ao Projeto Academia STEAM, alargando-o a novos agrupamentos escolares da Amadora e iniciando um projeto com o Agrupamento de Escolas Ruy Belo, em Sintra, em articulação com o Iscte-Sintra, com atividades promotoras do sucesso escolar, nomeadamente nos domínios STEAM.

Na área dos estudos e consultoria, prevê-se a atualização do diagnóstico da experiência do visitante e da gestão do fluxo da visita ao Palácio da Pena, desenvolvido em 2023 para a empresa Parques de Sintra – Monte da Lua. Está ainda prevista a realização de um estudo considerando as dimensões socioeconómicas, ambientais e sustentabilidade e a requalificação do património.

O Audax-Iscte, em colaboração com a Iscte-Meta Digital, prevê também reforçar a comunicação institucional através da produção de um vídeo promocional da oferta formativa e o alinhamento estratégico com o Iscte e o Iscte-Sintra.

## L3. Melhorar as condições de integração e de sucesso dos estudantes

No Plano de Ação para o Quadriénio 2022-2025 foram definidos como objetivos fundamentais do programa de desenvolvimento do Iscte a melhoria das condições de estudo e vivência no *campus*, o apoio aos estudantes e o desenvolvimento da ação social.

### 3.1. Melhorar as condições de estudo e vivência no campus

No último quadriénio, têm vindo a ser desenvolvidas diversas empreitadas com vista à melhoria das condições de estudo e vivência no campus, bem como ao reforço do conforto, da eficiência energética e da funcionalidade das infraestruturas do Iscte.

Em 2026, será dada continuidade a intervenções no Edifício 1, que incluem o reforço estrutural para conformidade com a regulamentação sísmica, a atualização dos sistemas eletromecânicos e de segurança, o tratamento acústico e térmico, e a implementação de novas soluções de controlo solar. Paralelamente, serão mantidos os esforços para melhorar as condições de trabalho do pessoal técnico, criar espaços adaptados às necessidades dos estudantes — nomeadamente do mestrado integrado em Arquitetura —, ampliar e requalificar áreas informais de estudo e trabalho colaborativo, bem como atualizar o espaço de restauração.

Considerando a entrada em funcionamento, no ano letivo de 2026/2027, do quinto ano letivo dos cursos da Escola de Tecnologias Digitais Aplicadas, em Sintra, torna-se necessário dar continuidade ao alargamento dos espaços disponíveis para acolher, ainda que provisoriamente, cerca de 800 estudantes. Esta expansão será assegurada pela construção do novo edifício "Iscte – Centro de Transferência e Inovação", que terá início no começo de 2026. A entrada em funcionamento deste edifício, prevista para o início do ano letivo de 2026/2027, permitirá desativar as instalações provisórias em contentores e dotar o polo de Sintra de infraestruturas modernas e adequadas ao ensino.

Em 2025 foi disponibilizada uma nova Residência de Estudantes em Odivelas, com capacidade para 204 camas. Paralelamente, prosseguem os trabalhos de construção das novas residências no âmbito do PRR, localizadas na Amadora e em Sintra, cuja conclusão está prevista para o primeiro semestre de 2026.

Com estas operações, o Iscte reforça significativamente a sua oferta de alojamento estudantil, através da conclusão da reconversão do Colégio de Odivelas em Residência de Estudantes (204 novas camas), do desenvolvimento da Residência da Amadora — resultante de uma parceria tripartida entre o Iscte, a Universidade Nova de Lisboa e o Instituto Politécnico de Lisboa (255 novas camas) — e da construção da Residência de Sintra (197 novas camas). No total, estas iniciativas representam um acréscimo de 500 novas camas para o Iscte.

O Iscte está ainda a desenvolver contactos para a constituição de um consórcio, com a Universidade Nova de Lisboa e com o Instituto Politécnico de Lisboa, com o objetivo de desenvolver um projeto de requalificação do edifício da 5 de Outubro (anteriores instalações do Ministério da

Educação) e a instalação de uma residência de estudantes com 453 camas. O projeto está neste momento em apreciação pelo Ministro da Educação, Ciência e Inovação, pelo Ministro das Infraestruturas e Habitação e pelo Ministro das Finanças.

## 3.2. Apoiar os estudantes e desenvolver a ação social

No âmbito do apoio aos estudantes, o plano de atividades do Conselho Pedagógico (CP) para 2026 assegura a continuidade de medidas que reforçam o seu papel no acolhimento, integração e acompanhamento da comunidade estudantil. Serão mantidas ações de apoio e mediação dirigidas a estudantes e docentes, bem como iniciativas de promoção da ética e das boas práticas pedagógicas. Em colaboração com as Escolas, a Associação e os Núcleos de Estudantes, o CP continuará a participar em atividades de acolhimento e integração, fomentando a comunicação, o envolvimento e o sucesso académico, num ambiente inclusivo e colaborativo.

O CP prosseguirá também as atividades de articulação com o Laboratório de Competências Transversais (LCT) e com o Projeto In-Iscte, colaborando na identificação de necessidades formativas específicas e no desenvolvimento de iniciativas de acolhimento e integração de candidatos e estudantes, especialmente daqueles que ingressam através de concursos e contingentes especiais, garantindo respostas ajustadas à diversidade de perfis estudantis. Paralelamente, continuará a gerir os processos relativos a concursos e distinções de mérito, nomeadamente o Prémio Silva Leal, o Prémio Beatriz Lebre e as Bolsas de Estudo por Mérito da DGES.

Tendo em vista a prevenção e diminuição dos níveis de abandono e insucesso escolar, será dada continuidade à monitorização regular nos vários níveis académicos (unidades curriculares, cursos e ciclos de estudos). Nesse sentido, será assegurado o reajustamento das ferramentas de monitorização do sucesso e abandono nas licenciaturas e mestrados, com o envolvimento do CP, dos coordenadores de ciclos estudos, do Serviço de Gestão Curricular e Acreditações e do GEQS.

No domínio da melhoria das condições de integração e de sucesso académicos dos estudantes, o Iscte tem desenvolvido ações que terão continuidade em 2026. Neste contexto, o LCT em cooperação estratégica com outros serviços do Iscte e beneficiando, em particular, da equipa e das atividades promovidas pelo projeto In-Iscte[1] – irá dar continuidade ao reforço de atividades de formação em competências transversais, complementando a oferta instituída com ações de acompanhamento e melhoria do sucesso académico de segmentos de estudantes que apresentam desafios específicos – de forma geral, os estudantes de 1.º ano, 1ª vez; os estudantes nacionais deslocados da sua residência habitual por motivos de estudo, estudantes internacionais, estudantes reingressados no sistema depois de alguns anos de exercício profissional no mercado de trabalho.

Entre essas atividades, destaca-se a ações de formação em mentoria e tutoria; a formação em áreas de literacia financeira, literacia digital e na utilização de IA; a formação em Português Académico para estudantes do espaço lusófono e em Português Língua Estrangeira para outros

[1] O projeto In-Iscte enquadra-se no Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

segmentos de internacionais; a criação de conteúdos online – como guias passo-a passo, vídeos tutoriais e micro cursos – de capacitação académica, facilitadores da melhoria do portfólio de competências académicas e uso de ferramentas cruciais para o desempenho dos estudantes.

De destacar ainda a reativação no corrente ano letivo da UC Ética e Deontologia – com enfoque no contexto do exercício da engenharia que, em resposta ao requisito indicado na última avaliação de qualidade EUR-ACE feita pela Ordem dos Engenheiros, passa a integrar o plano de estudos dos cursos de licenciatura da ISTA. Por fim, salientamos a continuidade de oferta formativa de cursos preparatório em matemática, escrita académica e pensamento crítico dirigidos a candidatos dos concursos especiais para Maiores de 23 anos e estudantes de cursos profissionais de dupla cerificação.

Em 2026, prevê-se dar continuidade ao Projeto *BeWell*, com o objetivo de promover a saúde mental e o bem-estar dos estudantes, com recurso ao modelo *Stepped Care* do Programa ACCES, que inclui ações específicas em função do nível de gravidade da doença (identificação, adequação da resposta terapêutica e eventual encaminhamento) e da situação particular dos estudantes (com necessidades educativas específicas e/ou pertença a grupos de maior vulnerabilidade). Neste âmbito, os Serviços de Ação Social irão assegurar a formação e acompanhamento dos embaixadores de saúde mental, a realização de ações de combate ao estigma na saúde mental e formação de mentores, consultas de triagem e avaliação psicológica e a realização de eventos Iscte Saudável.

Na área social, será dada continuidade aos programas de apoio de emergência e às ações de integração dos estudantes com necessidades educativas específicas, a organização do VII Fórum para o Recrutamento Inclusivo, a celebração do Dia Internacional das pessoas com deficiência, a organização do evento "Arte para Todos" e o compromisso de tornar acessíveis 40% dos documentos utilizados no SAS.

A integração e acompanhamento dos estudantes em mobilidade *incoming* continuará a merecer especial atenção, com a intervenção da equipa *buddy staff*, modalidade instituída em 2025, com o propósito de reforçar a cultura de acolhimento e interculturalidade no Iscte. Composta por 10 estudantes *buddy* selecionados com base na sua experiência, motivação e perfil de liderança, esta equipa tem como principais objetivos aumentar o envolvimento dos *buddy* nas atividades de integração, nomeadamente no apoio à organização do evento Global Village e do Orientation Programme e garantir que os estudantes *incoming* usufruem de uma experiência positiva do ponto de vista da sua adaptação à vida académica e social.

O apoio à integração de estudantes estrangeiros beneficiará, ainda, da atividade do novo Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM), que será assegurada por pessoal técnico do Iscte. O CLAIM funcionará num espaço junto ao campus.

## L4. Melhorar as condições de trabalho dos docentes, investigadores e funcionários

Nesta linha estratégica definiram-se objetivos para a melhoria das condições de trabalho em três planos: i) a organização do serviço docente e das atividades de investigação, de planeamento e de desenvolvimento das carreiras; ii) a organização e funcionamento dos serviços centrais e das unidades orgânicas descentralizadas; iii) a modernização das infraestruturas tecnológicas do campus e a requalificação dos edifícios 1, 2 e 3.

### 4.1. Planear e desenvolver as carreiras dos docentes e investigadores, organizar o serviço docente e as atividades de investigação

A formação contínua dos docentes e dos investigadores é essencial para promover a excelência académica e o desenvolvimento de competências pedagógicas e transversais. Em 2026, o Laboratório para a Inovação na Academia (LIA-Iscte) disponibilizará um amplo programa de formação destinado a reforçar as competências de ensino e investigação de docentes e investigadores, onde se incluem seminários, congressos, cursos e ações de formação, e, também programas de micro aprendizagem orientados para as atividades especificas da docência.

Será concretizada a sessão anual de acolhimento a novos docentes e investigadores e organização de um *rally paper* pelos serviços, e lançado um programa de mentoria.

Em 2026, o LIA dará continuidade à sua participação no INOV3P, no âmbito do programa Impulso Mais Digital (PRR), em que o Iscte integra um consórcio de 11 instituições de ensino superior. Este projeto tem como objetivo promover a inovação pedagógica, com forte componente digital, privilegiando as áreas não-tecnológicas (ciências sociais, humanidades e artes) e consolidar dinâmicas institucionais de modernização pedagógica no ensino. Salienta-se, ainda, a participação no Observatório de Inovação Pedagógica, com as melhores práticas, casos pedagógicos e estudos de caso.

Pretende-se que o estúdio multimédia venha a ter uma utilização mais generalizada, estando colocado ao serviço da comunidade do Iscte e das suas entidades participadas, designadamente docentes, investigadores e pessoal técnico. Trata-se de um espaço recentemente inaugurado que se dedica à produção e realização de conteúdo audiovisual de qualidade profissional para *e-learning* e *b-learning*.

No âmbito das atribuições do Conselho Científico, prevê-se, em 2026, o desenvolvimento de ações de formação dirigidas aos novos docentes e investigadores, em articulação com o LIA, sobre temas como a avaliação de desempenho e carreiras (regulamentos, provas, etc.).

Está prevista a preparação e revisão de regulamentos e regimentos institucionais, nomeadamente o Regimento do Conselho Coordenador da Avaliação de Desempenho dos Docentes e Investigadores e o Regimento do Conselho Científico do Iscte. Será realizada a revisão e harmonização dos critérios orientadores para as provas de agregação e habilitação, bem como a

elaboração de propostas de normalização dos critérios de mérito absoluto aplicáveis a futuros concursos de professor auxiliar, associado, catedrático e de investigador.

Prevê-se ainda a produção de recomendações sobre a distribuição do serviço docente em função da dedicação à investigação, bem como sobre medidas para reduzir a carga burocrática associada à gestão das atividades de ensino e de investigação. Finalmente, será efetuada a revisão da organização das Áreas Científicas do Iscte e assegurada a execução das atividades decorrentes das competências atribuídas ao Conselho Científico, de acordo com o respetivo regimento (Despacho n.º 17375/2010).

## 4.2 Melhorar a organização e funcionamento dos serviços centrais e das unidades orgânicas

A modernização do sistema de gestão académica (Fénix-Mais), bem como do sistema de gestão financeira e documental (SINGAP) permitirá criar facilidades na articulação entre as unidades orgânicas e a desmaterialização de procedimentos.

No âmbito da manutenção evolutiva do sistema académico fénix-mais, as principais linhas de ação passam pela automatização de processos (requerimentos, candidaturas e trabalhos académicos de 3º ciclo), pela integração com outros sistemas (incluindo o *Erasmus without Paper* e o sistema de gestão de identidades), e pelo reforço da análise de dados através da exportação de informação académica e do protótipo de *DataWarehouse/BI*. A comunicação institucional será consolidada com a atualização contínua do site de apoio e a emissão regular de newsletters, enquanto a aplicação de inteligência artificial se centrará na deteção automática de categorias de documentos submetidos em candidaturas, reforçando a eficiência e a qualidade dos processos.

Em 2026, prevê-se, ainda, o desenvolvimento de mecanismos de gestão de listas de e-mails dinâmicas que permitam aos investigadores criar listas temporárias para envio de questionários, sempre condicionadas à validação prévia pelo Gabinete de Apoio à Investigação. A arquitetura desta funcionalidade assegurará que os investigadores nunca tenham acesso direto aos e-mails individuais dos membros, garantindo assim a proteção dos dados pessoais. Em paralelo, será dado seguimento a melhorias na *app* móvel do Iscte com a introdução de funcionalidades de RFID e *tags* em pontos estratégicos, bem como a utilização da georreferenciação com base nos SSID dos *Access Points* para orientação em espaços internos.

Enquadrada nos objetivos estratégicos do Iscte para o período 2022-2025, a valorização e melhoria das condições de trabalho, continuará a ser uma prioridade em 2026. Nesse âmbito, prevê-se a concretização de um conjunto de ações orientadas para o reforço do acolhimento e integração, a monitorização da satisfação dos recursos humanos, o desenvolvimento da formação profissional e a consolidação dos processos de avaliação de desempenho.

Entre as ações previstas, destaca-se a elaboração de um Manual de Funções, que definirá as responsabilidades dos trabalhadores do Iscte, promovendo a eficiência, a organização do trabalho e a

articulação com os processos de recrutamento, formação e avaliação de desempenho. Prevê-se também a criação de um *Booklet* para membros dos painéis de seleção, com a sistematização de boas práticas que promovam a igualdade, a diversidade, a inclusão e o reconhecimento de percursos profissionais diversificados.

Será ainda aplicado um inquérito de avaliação do clima organizacional aos investigadores e docentes, visando diagnosticar os níveis de satisfação e promover iniciativas de valorização e motivação profissional. Por fim, na sequência da criação do Conselho Coordenador da Formação do Iscte (Despacho da Reitora n.º 45/2025), serão implementados mecanismos de monitorização e incentivo para aumentar a concretização do plano de formação e alinhar as ações às necessidades reais de desenvolvimento de competências.

Em 2026, o Iscte dará continuidade à implementação do Programa de Cumprimento Normativo do Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC), nomeadamente a implementação e monitorização do Plano de Plano de Prevenção de Riscos (com respetiva monitorização através da realização de relatórios intercalar e final – abril 2026), a continuidade das ações de sensibilização/formação interna sobre a temática da gestão de riscos de corrupção e infrações conexas. Neste domínio, o Iscte procurará acompanhar ativamente os principais desafios e boas práticas das outras IES, através da participação em fóruns de discussão sobre temas relacionados com RGPC (gestão de riscos, *compliance*, auditoria, gestão de denúncias, etc.).

No âmbito das suas competências, o Conselho de Ética prevê, para 2026, um conjunto de atividades centradas na atualização e harmonização do Código de Conduta Ética na Investigação, ajustando-o às novas orientações e à estrutura descentralizada de avaliação de projetos nas Comissões de Ética do Iscte, bem como aos desafios emergentes da legislação sobre proteção de dados pessoais e da utilização de novas tecnologias, nomeadamente aplicações baseadas em Inteligência Artificial.

Está igualmente planeado o reforço da colaboração no âmbito da RedEtica – Rede das Comissões de Ética Portuguesas, com investimento continuado neste tipo de cooperação. Paralelamente, o Conselho dará continuidade à promoção de ações de formação na área da ética na docência e na investigação, em articulação com o LIA e outras unidades do Iscte. Por fim, acompanhará de forma próxima o trabalho das Comissões de Ética das Escolas e Unidades de Investigação do Iscte, assegurando a coerência, o alinhamento e a partilha de boas práticas entre estas estruturas.

## 4.3. Modernizar as infraestruturas tecnológicas do campus

Na vertente da modernização tecnológica das infraestruturas informáticas e de comunicações e em resposta ao desenvolvimento sustentado nos últimos anos, bem como à expectativa de melhoria do nível de serviço prestado a toda a comunidade do Iscte, prevê-se, para o ano de 2026, a execução de duas principais linhas de atividade:

i. A primeira incidirá na operação contínua das tecnologias de informação e na prestação de apoio aos serviços, docentes, investigadores e estudantes. Esta linha incluirá, entre outras ações, a renovação dos serviços de impressão, a modernização dos canais de suporte — nomeadamente o portal I-Ajuda —, a atualização dos equipamentos dos postos de trabalho e a conclusão dos projetos iniciados em exercícios anteriores.

ii. A segunda linha, de natureza transformacional, visa reforçar a capacidade e responder aos desafios crescentes em matéria de segurança e desempenho dos sistemas de informação. Destacam-se, neste âmbito, a reorganização dos serviços, a modernização e transformação do centro de dados (com a renovação dos equipamentos centrais e das redes de comunicações), e a implementação de soluções avançadas de segurança, em especial na gestão de acessos e identidades — incluindo ferramentas de gestão de palavras-passe, PAM e cofres digitais.

   Inclui-se ainda a introdução de uma solução integrada de *softphone* via Microsoft Teams, um novo sistema de controlo de acessos e assiduidade, e a definição de uma estratégia de TI alinhada com a estratégia institucional, permitindo planear a médio e longo prazo as futuras transformações. O objetivo é consolidar os Serviços de Infraestruturas Informáticas e de Comunicações (SIIC) como um parceiro estratégico no crescimento e desenvolvimento da organização, potenciando a capacidade de investigação e ensino através do aproveitamento de tecnologias emergentes, como a Inteligência Artificial e a Realidade Aumentada/Virtual.

Por fim, merece destaque o aumento da abrangência geográfica dos SIIC, com o apoio à infraestrutura tecnológica das futuras residências e a expansão do campus de Sintra, que contará com a inauguração do novo *Hub*.

## 4.4. Requalificar os edifícios 1, 2 e 3

Em 2026, o Iscte continuará a consolidar a estratégia de modernização e valorização do seu património edificado, prosseguindo o trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos. As intervenções previstas visam reforçar a sustentabilidade, a eficiência energética e a qualidade dos espaços de ensino, investigação e trabalho.

No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), e em particular da Candidatura PRR n.º 64 — Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central — está prevista, até junho de 2026, a conclusão de dois projetos estruturantes: a substituição integral da iluminação nos edifícios 2 e 3 e a renovação parcial do sistema de climatização do edifício E1, substituindo o atual sistema a gás por bombas de calor. Estes investimentos, financiados por fundos comunitários e receitas próprias, permitirão ganhos significativos de eficiência e conforto térmico.

O edifício E1 será ainda objeto de diversas melhorias, incluindo a pintura da envolvente exterior, a recuperação dos betões e a intervenção na ala norte do segundo piso, que acolherá a nova localização do curso de Arquitetura. Serão também renovados os auditórios, sanitários e o piso 2 da ala oeste. A reorganização dos espaços de armazenamento e oficinas, no E1 e E3, permitirá uma gestão mais funcional e eficiente dos recursos.

A requalificação das empenas dos edifícios E2 e E3 e da praça principal do campus garantirá a valorização do espaço público, com a substituição dos *decks*, recuperação dos bancos originais e melhoria dos pavimentos. Estão igualmente previstas novas medidas de segurança contra incêndios e a renovação das zonas ajardinadas com sistemas de rega mais eficientes.

Ao nível da gestão dos espaços, será concretizada a requalificação das cancelas de entrada dos estacionamentos, facilitando o acesso de estudantes de Mestrado e Doutoramento em horário pós-laboral. Encontra-se ainda em estudo a requalificação dos átrios, com introdução de mobiliário mais confortável para trabalhos em grupo, e o desenvolvimento de um projeto conjunto com o Departamento e o Núcleo de Arquitetura, que visa requalificar mobiliário desativado, destinando-o à reutilização ou à angariação de fundos de apoio aos estudantes.

Estas ações, em particular as que incidem sobre o edifício E1 e os espaços comuns do *campus*, representam uma aposta continuada na melhoria das condições de ensino, trabalho e convivência, reforçando o compromisso do Iscte com um campus mais sustentável, funcional e acolhedor.

## L5. Aprofundar a vocação metropolitana do Iscte

### 5.1. Projeto Mais Digital

O Programa Impulso Jovens (PRR), iniciado em 2022 com o Projeto Mais Digital, possibilitou a criação da Escola de Tecnologias Digitais Aplicadas, em Sintra, cujo encerramento está previsto para o final do primeiro semestre de 2026. Tendo já superado as metas contratualizadas — que previam a certificação e/ou diplomação de 500 jovens até 31 de dezembro de 2025 —, o desenvolvimento do projeto em 2026 assenta em dois objetivos principais:

(i) garantir a execução financeira integral das verbas atribuídas ao Iscte e reforçar os resultados alcançados, apoiando a formação de um número ainda maior de jovens nas licenciaturas abrangidas pelo Programa, nomeadamente através do alargamento dos Programas de Bolsas;

(ii) consolidar o Iscte-Sintra e assegurar uma transição sólida para o período pós-PRR, privilegiando o investimento na atualização de equipamentos e no fortalecimento dos recursos técnicos e pedagógicos da Escola.

O encerramento do projeto em junho permitirá preparar no 2º semestre uma avaliação, considerando o percurso dos estudantes, o nível de envolvimento das empresas, a ancoragem da Escola na comunidade e o perfil e a relevância das competências que está a produzir.

### 5.2. Projeto Iscte-Sintra

O ano de 2026 será marcado pela consolidação do Iscte-Sintra em quatro dimensões fundamentais para a afirmação da Escola de Tecnologias Digitais Aplicadas, destacando-se:

i) a promoção dos cruzamentos disciplinares, da flexibilidade na construção dos percursos formativos e da internacionalização. Em 2026, o Iscte-Sintra continuará a consolidar a sua oferta formativa interdisciplinar, com novos mestrados em Ensino à Distância nas áreas de Aprendizagem Automática Aplicada, Construção Digital e Matemática Computacional Aplicada, e com a atualização das licenciaturas com apoio do futuro Conselho Consultivo Externo (a constituir até ao final de 2026). Será reforçada a dimensão internacional e ampliada a oferta de EaD, promovendo maior flexibilidade e abertura a novos públicos.

ii) a promoção da profissionalização, do trabalho colaborativo e interdisciplinar. A articulação entre ensino, investigação e cooperação institucional será reforçada através de projetos com empresas, autarquias e organizações sociais. Prevê-se também a criação de um programa de formação pedagógica para docentes, o fortalecimento da parceria com a MetaDigital e a valorização do voluntariado como instrumento de desenvolvimento de competências e ligação ao território.

iii) o desenvolvimento das carreiras docentes e científicas. O Iscte-Sintra investirá na estabilização e valorização do corpo docente, no incentivo à produção científica aplicada e interdisciplinar com o

DIGIT@LL Research Day, e na consolidação de um espaço de investigação em Sintra, acompanhada pelo reforço técnico e administrativo para uma gestão mais eficaz.

iv) a melhoria da organização e funcionamento dos serviços. Em coordenação com os Serviços Centrais, será reforçada a presença dos serviços no campus de Sintra, uniformizados procedimentos e melhorada a infraestrutura tecnológica. O novo *hub* tecnológico de Sintra (2026) integrará ensino, investigação e cooperação territorial, promovendo uma gestão colaborativa e sustentável.

# II. Orçamento 2026

## 1. Introdução

Submete-se ao Conselho Geral o Orçamento Público apresentado pelo Iscte – Instituto Universitário de Lisboa à Direção-Geral do Orçamento, no contexto da preparação do Orçamento do Estado para 2026. O referido Orçamento Público foi validado pelo Ministério das Finanças e integrado na proposta de Orçamento do Estado para 2026, apreciada e aprovada pela Assembleia da República.

Em 2026, as transferências provenientes do Orçamento do Estado totalizam 34.167.039 €, correspondendo a um aumento de 5,91 % face a 2025 (32.259.885 €). Este acréscimo está em conformidade com o contrato-programa celebrado com a tutela, que visa atenuar progressivamente a situação de subfinanciamento do Iscte, tendo-se verificado, novamente, um aumento de dotação superior à média das IES.

O conjunto das receitas previstas para o funcionamento do Iscte em 2026 ascende a cerca de 77 milhões de euros (incluindo dotação orçamental, receitas próprias e transferências da FCT), aos quais se somam aproximadamente 23,5 milhões de euros – provenientes de fundos europeus e de um empréstimo a contratualizar com o Banco Europeu de Investimento (BEI) – destinados maioritariamente a investimentos, nomeadamente à construção de residências universitárias, do Hub Tecnológico e da Escola de Sintra, bem como à modernização do campus de Lisboa.

## 2. Orçamento público

O orçamento das receitas e despesas do Iscte, na sua componente pública, foi elaborado com base na Circular Série A n.º 1412, que estabelece as instruções para a preparação do Orçamento do Estado para 2026, aprovadas por despacho da Secretária de Estado do Orçamento em 23 de junho de 2025, nomeadamente as aplicáveis às Entidades Públicas Reclassificadas (EPR), referidas no n.º 5 do artigo 2.º da Lei de Enquadramento Orçamental, e que integram o Orçamento do Estado para 2026.

O Iscte – Instituto Universitário de Lisboa é classificado como Entidade Pública Reclassificada (EPR), sendo estas entidades equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos (SFA) para efeitos da sua integração no universo do Orçamento do Estado. Assim, o Iscte é incluído no ministério da tutela – o Ministério da Educação, Ciência e Inovação – e recebe as dotações orçamentais para 2026 de forma idêntica à dos demais serviços e organismos que integram o MECI.

O orçamento, na vertente pública, foi elaborado segundo o regime da contabilidade pública, estando detalhado por classificação económica e fonte de financiamento, no âmbito do Programa e das Medidas referentes ao Ministério da Educação, Ciência e Inovação. A dotação do Orçamento do Estado do Iscte para 2026 foi calculada com base no contrato celebrado entre o Governo e as IES.

Em 2026, o plafond do Orçamento do Estado atribuído ao Iscte ascendeu a 34.167.039 euros, representando um aumento de dotação de 5,91 %. Em 2025, a dotação do Orçamento do Estado inscrita no orçamento do Iscte fora de 32.259.885 euros.

Com base neste valor, foi submetido ao Ministério das Finanças o Orçamento de receita e despesa apresentado em Anexo, cujos montantes globais se encontram sintetizados nos pontos seguintes.

| **Descritivo** | **Valor** | **%/2025** |
|---|---|---|
| Dotação 2026 | 34.167.039 | |
| Dotação 2025 | 32.259.885 | |
| Acréscimo de dotação de 2025 para 2026 | 1.907.154 | 5,91% |

## 2.1. Receitas

O orçamento de receita proposto para 2026 apresenta os valores por fontes de financiamento, assim distribuídos:

**Orçamento da Receita, por fonte de financiamento**

| Fontes Financiamento | 2026 (euros) | 2025 (euros) |
|---|---|---|
| Orçamento de Estado | 34.167.039 | 32.259.885 |
| Receitas Próprias | 24.203.387 | 23.931.560 |
| Receitas Gerais (Fundação Ciência Tecnologia e Agência Erasmus Mais (PRR)) | 18.990.757 | 29.051.824 |
| Fundos Europeus | 11.721.839 | 11.290.668 |
| Financiamento (BEI e CGD) | 11.854.180 | 10.000.000 |
| **Total** | **100.937.202** | **106.533.937** |

As Receitas Próprias registam um ligeiro aumento face a 2025, em consequência da expansão da oferta formativa.

As Receitas Gerais diminuem por duas razões principais: a conclusão dos projetos financiados pelo PRR, nomeadamente os relativos às residências universitárias e a transferência dos projetos estratégicos financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia para o CVTT. Note-se que esta contração da receita terá como contrapartida a respetiva redução em despesa no Iscte, nomeadamente em recursos humanos e aquisição de bens e serviços.

Os Fundos Europeus apresentam um pequeno acréscimo em comparação com o orçamento de 2025, resultante da execução dos projetos Erasmus em curso. Em 2026, serão concluídos os projetos PRR: +Digital Jovens, +Digital Adultos e Eficiência Energética.

O montante total de financiamento previsto para 2026 ascende a 11.854.180 euros, destinado a suportar um conjunto de empreitadas e investimentos em equipamentos necessários à concretização da missão e do plano estratégico do Iscte, nomeadamente no campus de Sintra (0,5 milhões de euros) e de Lisboa (1,7 milhões de euros), nas residências universitárias (7,5 milhões de euros) e no Hub Tecnológico (2,0 milhões de euros). Este financiamento resultará de um empréstimo bancário a negociar com o Banco Europeu de Investimento, aguardando despacho do Ministro das Finanças.

## 2.2. Despesas

O orçamento de despesa proposto para 2026 apresenta os valores por classificação económica, assim distribuídos:

| Classificação Económica | 2026 (euros) | 2025 (euros) |
|---|---|---|
| Despesas com o Pessoal | 52.804.549 | 49.916.114 |
| Aquisição de Bens e Serviços | 11.597.715 | 11.780.911 |
| Juros e outros encargos | 307.585 | 273.409 |
| Transferências Correntes | 3.091.557 | 3.576.697 |
| Investimento | 31.191.561 | 38.690.907 |
| Outras Despesas | 1.944.235 | 2.295.899 |
| **Total** | **100.937.202** | **106.533.937** |

As Despesas com o Pessoal foram calculadas de acordo com as orientações específicas da Circular Série A n.º 1412 – Instruções para preparação do Orçamento de Estado para 2026 aprovadas por despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado do Orçamento em 23 de junho de 2025, nomeadamente nos pontos 31 a 36. Para 2026, as despesas orçamentadas com o Pessoal totalizam 52.804.549 euros, representando um acréscimo de 2.888.435 euros, ou seja, mais 5,8% face ao orçamento de 2025 (49.916.114 euros). Este aumento resulta do reforço de pessoal docente e não docente e contratações de pessoal de investigação ao abrigo do regulamento da carreira de investigação, prevendo-se igualmente um acréscimo com progressões na carreira aa concretizar em 2026.

A taxa de cobertura das despesas com pessoal pelo Orçamento do Estado (OE) é de 65%, valor inferior à média verificada nas restantes instituições de ensino superior universitário.

As Aquisições de Bens e Serviços estão orçamentadas em 11.591.715 euros (11.780.911 euros orçamentados em 2025) registando um decréscimo de 183.196 euros, (menos 1,6%) em relação aos valores de 2025, em resultado do encerramento de projetos.

As Transferências Correntes totalizam 3.091.557 euros (3.576.697 euros em 2025) verificando-se uma redução de 485.140 euros face a 2025 (cerca de 13,6%), fruto do encerramento de projetos.

## 2.3. Investimentos

Verifica-se uma redução nos investimentos orçamentados que, em 2026, totalizam 31.191.591 euros (face a 38.690.907 euros no orçamento de 2025), correspondendo a um decréscimo de aproximadamente 7,5 milhões de euros em relação a 2025.

Estes investimentos incluem a construção de quatro residências para estudantes universitários (20,6 milhões de euros), a aquisição de equipamento informático e administrativo no âmbito dos projetos Impulso Jovens e Adultos (2,6 milhões de euros), a construção do Hub Tecnológico (4,8 milhões de euros), os trabalhos de construção da Escola de Sintra (0,5 milhões de euros) e diversas obras no campus de Lisboa (1,5 milhões de euros).

De acordo com o n.º 93 da Circular Série A n.º 1412 de 23 de junho de 2025, do Capítulo III: "As entidades devem proceder ao envio de elementos relativos ao orçamento das intervenções que contribuem para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030 da ONU), através do preenchimento do «Anexo XXI - Orçamento para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável», que deve ser remetido via serviços online da DGO aquando da submissão do projeto de orçamento."

# 3. Orçamento financeiro

## 3.1. Demonstrações financeiras previsionais

O montante mais significativo dos rendimentos provém de subsídios e transferências recebidas (transferências do OE, projetos financiados), seguido das propinas de estudantes. Verifica-se um incremento no rendimento com propinas, justificado pela oferta formativa da Escola de Tecnologias digitais de Sintra, no 1.º ciclo, e no 2º ciclo.

Quanto à estrutura dos gastos e perdas, as duas componentes mais significativas são os gastos com o pessoal, que representam 75,4% dos gastos totais do ISCTE, e os gastos com fornecimentos e serviços externos, que representam 13,4% dos gastos totais. Os juros e gastos similares decorrem da expetativa de contratualização do financiamento BEI.

**Demonstração dos resultados previsionais em 31-12-2026**

| RENDIMENTOS E GASTOS | PERÍODOS | |
|---|---|---|
| | 2026 | 2025 |
| Impostos, contribuições e taxas | 19 182 157 | 18 626 798 |
| Vendas | 2 162 | 2 179 |
| Prestações de serviços e concessões | 852 737 | 859 147 |
| Transferências e subsídios correntes obtidos | 56 010 485 | 55 252 985 |
| Custo das mercadorias vendidas, e das matérias consumidas e dos inventários transferidos | - 300 777 | - 253 293 |
| Fornecimentos e serviços externos | - 10 522 735 | - 10 841 827 |
| Gastos com pessoal | - 59 344 137 | - 57 791 452 |
| Transferências e subsídios concedidos | - 1 754 545 | - 2 179 539 |
| Prestações sociais | - 97 405 | - 97 405 |
| Outros rendimentos | 3 703 336 | 2 895 691 |
| Outros gastos | - 1 756 594 | - 1 977 494 |
| **Resultados antes de depreciações e resultados financeiros** | **5 974 684** | **4 495 790** |
| Gastos/reversões de depreciação e amortização | - 4 562 655 | - 3 170 272 |
| **Resultado operacional (antes de resultados financeiros)** | **1 412 029** | **1 325 518** |
| Juros e gastos similares suportados | - 323 405 | - 13 241 |
| **Resultado antes de impostos** | **1 088 624** | **1 312 277** |
| **Resultado líquido do período** | **1 088 624** | **1 312 277** |

**Balanço previsional em 31-12-2026**

| RUBRICAS | PERÍODOS | |
|---|---|---|
| | 2026 | 2025 |
| ATIVO | | |
| **Ativo não corrente** | | |
| Ativos fixos tangíveis | 146 572 253 | 122 146 386 |
| Ativos intangíveis | 2 361 909 | 2 491 620 |
| Participações financeiras | 493 238 | 493 238 |
| | 149 427 400 | 125 131 244 |
| **Ativo corrente** | | |
| Inventários | 363 595 | 285 111 |
| Devedores por transferências e subsíd | 19 050 085 | 31 596 385 |
| Clientes, contribuintes e utentes | 353 611 | 353 611 |
| Outras contas a receber | 8 782 797 | 8 637 409 |
| Diferimentos | 443 987 | 426 911 |
| Caixa e depósitos | 21 654 642 | 13 234 191 |
| | 50 648 717 | 54 533 618 |
| **Total do ativo** | **200 076 117** | **179 664 862** |
| PATRIMÓNIO LÍQUIDO | | |
| Património/Capital | 5 730 424 | 5 730 424 |
| Resultados transitados | 65 427 126 | 64 114 849 |
| Ajustamentos em ativos financeiros | 67 394 | 67 394 |
| Outras variações no património líquid | 77 759 350 | 47 593 346 |
| Resultado líquido do período | 1 088 624 | 1 312 277 |
| | 150 072 918 | 118 818 290 |
| PASSIVO | | |
| **Passivo não corrente** | | |
| Provisões | 10 121 | 10 121 |
| Financiamentos obtidos | 9 784 180 | - |
| Fornecedores de investimentos | 2 234 005 | 2 230 391 |
| | 12 028 306 | 2 240 512 |
| **Passivo corrente** | | |
| Credores por transferências e subsídios | 39 189 | 39 189 |
| Fornecedores | 340 031 | 328 089 |
| Adiantamentos de clientes, contribuint | 62 052 | 62 052 |
| Estado e outros entes públicos | 1 453 270 | 1 781 540 |
| Fornecedores de investimentos | 512 762 | 2 051 046 |
| Outras contas a pagar | 9 014 034 | 8 932 923 |
| Diferimentos | 26 553 555 | 43 944 362 |
| | 37 974 893 | 57 139 201 |
| **Total do Passivo** | **50 003 199** | **59 379 713** |
| **Total do Património Líquido e Passivo** | **200 076 117** | **178 198 003** |

**Demonstração dos Fluxos de Caixa previsional em 31-12-2026**

| Rubricas | Períodos | |
|---|---|---|
| | 2026 | 2025 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | |
| Recebimentos de clientes | 2 172 119 | 1 816 861 |
| Recebimentos de transferências e subsídios correntes | 54 102 676 | 42 772 318 |
| Recebimentos de utentes | 19 182 157 | 18 626 076 |
| Pagamentos a fornecedores | - 10 925 011 | - 11 206 303 |
| Pagamentos ao pessoal | - 52 781 981 | - 51 053 771 |
| Pagamentos de transferências e subsídios | - 2 812 653 | - 3 527 286 |
| Caixa gerada pelas operações | 8 937 308 | - 2 572 104 |
| Outros recebimentos/pagamentos | - 909 881 | - 1 405 000 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais (a) | 8 027 427 | - 3 977 104 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | |
| **Pagamentos respeitantes a:** | | |
| Ativos fixos tangíveis | -28 858 744 | - 24 869 518 |
| Activos intangíveis | - | - 84 354 |
| **Recebimentos provenientes de:** | | |
| Subsídios ao investimento | 19 785 263 | 10 003 994 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento (b) | - 9 073 482 | - 14 949 878 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | |
| **Recebimentos provenientes de:** | | |
| Financiamentos obtidos | 10 000 000 | - |
| **Pagamentos respeitantes a:** | | |
| Financiamentos obtidos | - 215 820 | - |
| Juros e gastos similares | - 317 674 | - 9 702 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c) | 9 466 506 | - 9 702 |
| | | |
| **Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)** | 8 420 451 | - 18 936 684 |
| **Caixa e seus equivalentes no início do período** | 13 234 191 | 32 170 875 |
| **Caixa e seus equivalentes no fim do período** | 21 654 642 | 13 234 191 |
| | | |
| | | |
| **CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA** | | |
| **Caixa e seus equivalentes no início do período** | 13 234 191 | 32 170 875 |
| = Saldo da gerência anterior | 13 234 191 | 32 170 875 |
| De execução orçamental | 11 801 102 | 30 407 929 |
| De operações de tesouraria | 1 433 089 | 1 762 946 |
| **Caixa e seus equivalentes no fim do período** | 21 654 642 | 13 234 191 |
| = Saldo para a gerência seguinte | 21 654 642 | 13 234 191 |
| De execução orçamental | 19 936 553 | 11 801 102 |
| De operações de tesouraria | 1 718 089 | 1 433 089 |

# 4. Anexos

## Anexo I – Despesas com pessoal

As verbas orçamentadas nas despesas com pessoal foram elaboradas conforme os pontos 31 a 36 da Circular Série A N.º 1412 - Instruções para preparação do Orçamento de Estado para 2025 aprovadas por despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado Adjunto e do Orçamento em 23 de junho de 2025, os quais transcrevemos:

31. As verbas a orçamentar nas despesas com pessoal estão sujeitas às seguintes regras:

i. A orçamentação das despesas com pessoal deve ser financiada em primeiro lugar por RI. Quando as DP forem superiores às RI devem ser consideradas outras FF, como RP e outras;

ii. O número de efetivos a orçamentar é o que consta do mapa de pessoal, previsto no artigo 29.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua redação atual (LTFP) aprovado pelo membro do Governo da área governativa ou tutela, bem como o pessoal que estando a exercer funções na entidade não pertence ao mapa de pessoal aprovado. No caso das EPR deverão ser consideradas as instruções emitidas pela ETF no âmbito da elaboração dos instrumentos de gestão para 2026;

iii. O número de efetivos para 2026 é compatível com as medidas de âmbito orçamental adotadas e com o plafond estabelecido para o Programa. Assim, deve refletir os movimentos de entradas e saídas de pessoal a ocorrer durante o ano, de acordo com a utilização prevista em cada instrumento de gestão de recursos humanos da AP;

iv. O número de efetivos engloba todas as modalidades de vinculação — nomeação, contrato de trabalho em funções públicas, comissão de serviço e contrato individual de trabalho;

v. O número de efetivos engloba também as restantes relações contratuais com pessoal, suportados pelo agrupamento económico de DP;

vi. A orçamentação das remunerações é realizada com base nos vencimentos estimados para dezembro de 2025, nelas se incluindo as valorizações remuneratórias deste ano;

vii. O orçamento de DP das entidades deve refletir o efeito da avaliação no âmbito do SIADAP e a conclusão do processo de recuperação de tempo de serviço nas carreiras, cargos ou categorias integradas em corpos especiais, previstas na lei;

viii. A orçamentação da despesa (independentemente da data em que se planeia fazer a contratação) inclui, nomeadamente, os seguintes itens:

• Catorze meses de remunerações certas e permanentes e de outras despesas de natureza certa e permanente;

• A prestação de trabalho em horário normal, ou horário parcial; • Os suplementos, subsídios ou outros itens que se inscrevam nos subagrupamentos das RCE 01.01 e 01.02;

• A contribuição da entidade patronal para a Segurança Social (SS) ou Caixa Geral de Aposentações (CGA), de acordo com a taxa contributiva aplicável.

32. O acréscimo remuneratório decorrente de encargos subjacentes às alterações de posicionamento remuneratório deve ser relevado nas respetivas alíneas (B0 – "Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório" e C0 – "Alterações facultativas de posicionamento remuneratório") apenas no ano económico em que se verifique essa

alteração de posicionamento. Nos anos seguintes a totalidade do vencimento deve ser relevada na alínea A0 — "Pessoal em funções".

33. Na alínea D0 – "Recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho" apenas devem ser enquadrados encargos com postos de trabalho não ocupados a 31 de dezembro de 2025. Não se incluem, assim, eventuais substituições que venham a ocorrer durante o ano de 2026, as quais devem ser classificadas na alínea A0 — "Pessoal em funções", nem situações de mobilidade intercarreiras ou intercategorias, quando estas ocorram dentro da própria instituição, a relevar na alínea C0 – "Alterações facultativas de posicionamento remuneratório".

34. As alíneas tipificadas relativas às eventualidades de parentalidade, subsídio social de desemprego, doença, acidentes de trabalho e doenças profissionais, bem como as contribuições para a SS nas ocorrências destas eventualidades, não são objeto de orçamentação. Se se vier a revelar necessário no decurso da execução orçamental, a entidade procede à inscrição e reforço da rubrica por contrapartida das rubricas de pessoal.

35. A remuneração a pagar aos fiscais únicos que prestam serviço nas entidades da AC é objeto de registo com a RCE 01.01.02. «Despesas com pessoal — Remunerações certas e permanentes — Órgãos sociais».

35.1 Caso ocorra a contratação para efeitos de certificação legal de contas, a despesa deve ser registada como aquisição de serviços (subagrupamento 02.02).

36. O registo de informação sobre efetivos e a sua orçamentação é efetuado através do modelo que consta dos «Anexo II — Fundamentação do Orçamento de despesas com pessoal» e «Anexo II.A — Evolução dos movimentos de pessoal», disponíveis no SIGO/SOE, e devem ter em consideração o seguinte:

a) O total das colunas do «Anexo II — Fundamentação do Orçamento de despesas com pessoal» deve obrigatoriamente corresponder à despesa orçamentada pelo serviço no agrupamento da RCE 01 — «Despesas com Pessoal». Eventuais situações que se justifique ser referenciadas devem ser incluídas na Memória Justificativa devidamente quantificadas;

b) São disponibilizadas colunas para identificação dos montantes de retenções para cada uma das situações de referência: 30 de junho, 31 de dezembro e OE2026. Estas não são consideradas para efeito de orçamentação no agrupamento de RCE 01 — «Despesas com Pessoal»;

c) Os movimentos de entradas e saídas de pessoal devem ser especificados através da utilização de cada instrumento de gestão de recursos humanos da AP (exemplo: aposentações, rescisões, mobilidade, entre outros) prevista até ao final de 2025 e de 2026 («Anexo II-A — Evolução dos movimentos de pessoal»);

d) No caso específico das escolas do ensino não superior do Ministério da Educação, Ciência e Inovação, o preenchimento dos Anexos é da responsabilidade do Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P. (IGeFE);

e) Os encargos com os trabalhadores em situação de valorização profissional devem ser inscritos no âmbito do orçamento da DGAEP.[2]

[2] Nos termos da Lei n.º 25/2017, de 30 de maio.

## Anexo II – Fundamentação do orçamento de despesa com pessoal

### ANEXO II
### Fundamentação do Orçamento de despesa com pessoal

**ORÇAMENTO:** 2026 ORÇAMENTO DE ESTADO

**SERVIÇO:** 5840 ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

Pág. 1 de 2

| | Tipo de Efetivo | Designação Cargo/Carreira/Grupo (Tabela SIOE) | Nº de postos de trabalho/ efetivos | Renumeração Ilíquida | Subsídios de Férias e Natal | Encargos da Entidade Patronal | Restantes Despesas com Pessoal | Total das Despesas com Pessoal (exclui retenções) | Retenções na fonte IRS | Retenções na fonte SS | Retenções na fonte CGA | Retenções Subsistema de Saúde | Outras retenções na fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Pagamentos efetuados em junho de 2025 | | 02 Dirigente Superior De 1º Grau | 3 | 18.416,16 | 15.717,37 | 8.834,12 | 4.821,81 | 47.789,46 | 12.749,24 | 2.780,02 | 1.481,32 | 566,90 | 0,00 |
| | | 03 Dirigente Superior De 2º Grau | 6 | 36.196,16 | 35.601,29 | 17.040,30 | 789,47 | 89.827,22 | 23.200,76 | 832,89 | 7.110,30 | 2.424,88 | 84,04 |
| | | 04 Dirigente Intermédio De 1º Grau | 11 | 53.100,22 | 36.343,68 | 20.170,80 | 1.531,55 | 111.146,25 | 25.518,32 | 8.968,62 | 921,20 | 1.663,50 | 0,50 |
| | | 05 Dirigente Intermédio De 2º Grau | 24 | 94.473,88 | 77.172,23 | 38.949,40 | 2.388,00 | 212.983,51 | 40.143,00 | 13.780,88 | 5.100,20 | 4.136,50 | 112,24 |
| | | 06 Dirigente Intermédio De 3º Grau E Seguintes | 17 | 47.376,72 | 38.604,15 | 19.493,37 | 2.475,18 | 107.949,42 | 17.421,00 | 8.315,92 | 1.220,30 | 2.189,92 | 46,00 |
| | | 07 Técnico Superior | 224 | 446.031,56 | 434.274,37 | 198.300,45 | 24.572,39 | 1.103.178,77 | 134.805,00 | 86.516,71 | 10.568,35 | 25.055,99 | 645,46 |
| | | 08 Assistente Técnico, Técnico De Nível Intermédio, Pessoal Administrativo | 50 | 58.601,88 | 58.443,24 | 26.843,19 | 5.222,45 | 149.110,76 | 9.705,00 | 8.615,57 | 4.325,06 | 3.518,29 | 764,95 |
| | | 09 Assistente Operacional, Operário, Pessoal Auxiliar | 4 | 4.890,32 | 4.214,44 | 2.150,09 | 823,65 | 12.078,50 | 264,00 | 831,19 | 215,40 | 224,76 | 0,50 |
| | | 11 Informático | 4 | 7.725,53 | 7.725,53 | 3.669,60 | 402,00 | 19.522,66 | 1.904,00 | 0,00 | 1.699,60 | 540,76 | 41,83 |
| | | 17 Pessoal De Investigação Científica | 109 | 280.586,29 | 262.894,08 | 121.884,75 | 24.533,74 | 689.898,86 | 104.763,00 | 60.122,51 | 0,00 | 10.393,48 | 198,62 |
| | | 18 Docente Ensino Universitário | 644 | 1.641.139,29 | 1.563.619,51 | 742.630,93 | 119.972,96 | 4.067.362,69 | 765.596,10 | 174.320,90 | 180.353,26 | 96.946,38 | 1.850,59 |
| | (1) Total Junho 2025 | | 1096 | 2.688.538,01 | 2.534.809,89 | 1.199.967,00 | 187.533,20 | 6.610.848,10 | 1.136.069,42 | 365.085,21 | 212.994,99 | 147.661,36 | 3.744,73 |
| Estimativa de Despesa com pessoal em 31-dez-2025 | Contratos tarefa e avença | 01 Representantes Do Poder Legislativo E De Orgãos Executivos | 1 | 16.974,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 16.974,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal | 02 Dirigente Superior De 1º Grau | 2 | 129.952,00 | 21.659,00 | 41.700,00 | 34.469,00 | 227.780,00 | 79.927,00 | 14.581,00 | 12.097,00 | 4.072,00 | 0,00 |
| | Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal | 03 Dirigente Superior De 2º Grau | 5 | 352.048,00 | 58.675,00 | 102.793,00 | 37.339,00 | 550.855,00 | 197.897,00 | 1.976,00 | 58.068,00 | 20.277,00 | 1.177,00 |
| | Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal | 04 Dirigente Intermédio De 1º Grau | 11 | 528.049,00 | 88.008,00 | 158.006,00 | 107.565,00 | 881.628,00 | 218.943,00 | 77.038,00 | 7.523,00 | 16.409,00 | 2.345,00 |
| | Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal | 05 Dirigente Intermédio De 2º Grau | 23 | 893.817,00 | 148.970,00 | 262.839,00 | 147.793,00 | 1.453.419,00 | 311.652,00 | 109.258,00 | 39.724,00 | 32.990,00 | 1.434,00 |
| | Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal | 06 Dirigente Intermédio De 3º Grau E Seguintes | 17 | 487.364,00 | 81.227,00 | 138.479,00 | 72.276,00 | 779.346,00 | 132.424,00 | 63.866,00 | 10.887,00 | 16.969,00 | 555,00 |
| | Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal | 07 Técnico Superior | 264 | 6.354.889,00 | 1.059.148,00 | 1.685.696,00 | 465.901,00 | 9.565.634,00 | 1.062.764,00 | 696.146,00 | 81.682,00 | 203.526,00 | 8.438,00 |
| | Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal | 08 Assistente Técnico, Técnico De Nível Intermédio, Pessoal Administrativo | 49 | 712.769,00 | 118.795,00 | 193.927,00 | 90.057,00 | 1.115.548,00 | 82.959,00 | 75.654,00 | 34.383,00 | 29.601,00 | 4.680,00 |
| | Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal | 09 Assistente Operacional, Operário, Pessoal Auxiliar | 4 | 51.799,00 | 8.633,00 | 14.764,00 | 10.392,00 | 85.588,00 | 1.953,00 | 6.573,00 | 1.759,00 | 1.909,00 | 7,00 |
| | Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal | 11 Informático | 4 | 97.911,00 | 16.319,00 | 27.130,00 | 5.544,00 | 146.904,00 | 14.931,00 | 0,00 | 12.432,00 | 3.925,00 | 438,00 |
| | Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal | 17 Pessoal De Investigação Científica | 111 | 3.645.468,00 | 607.434,00 | 951.023,00 | 358.012,00 | 5.561.937,00 | 963.092,00 | 579.800,00 | 0,00 | 95.140,00 | 2.986,00 |
| | Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal | 18 Docente Ensino Universitário | 647 | 20.205.353,00 | 3.367.559,00 | 5.420.512,00 | 2.231.736,00 | 31.225.160,00 | 6.817.056,00 | 1.516.524,00 | 1.500.732,00 | 804.000,00 | 28.267,00 |
| | (2) Total 31-Dez-2025 | | 1138 | 33.476.393,00 | 5.576.427,00 | 8.996.869,00 | 3.561.084,00 | 51.610.773,00 | 9.883.598,00 | 3.141.416,00 | 1.759.287,00 | 1.228.818,00 | 50.327,00 |

2025/07/25

# ANEXO II
## Fundamentação do Orçamento de despesa com pessoal

**ORÇAMENTO:** 2026 ORÇAMENTO DE ESTADO

**SERVIÇO:** 5840 ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA



| | Tipo de Efetivo | Designação Cargo/Carreira/Grupo (Tabela SIOE) | Nº de postos de trabalho/ efetivos | Renumeração Ilíquida | Subsídios de Férias e Natal | Encargos da Entidade Patronal | Restantes Despesas com Pessoal | Total das Despesas com Pessoal (exclui retenções) | Retenções na fonte IRS | Retenções na fonte SS | Retenções na fonte CGA | Retenções Subsistema de Saúde | Outras retenções na fonte |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Pessoal a recrutar e previsão de saídas (Para Estimativa de Despesa com pessoal em 2026) | Contratos tarefa e avença | 01 Representantes Do Poder Legislativo E De Orgãos Executivos | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal | 02 Dirigente Superior De 1º Grau | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal | 03 Dirigente Superior De 2º Grau | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal | 04 Dirigente Intermédio De 1º Grau | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal | 05 Dirigente Intermédio De 2º Grau | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal | 06 Dirigente Intermédio De 3º Grau E Seguintes | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal | 07 Técnico Superior | -18 | -362.715,00 | -60.453,00 | -94.108,00 | -24.526,00 | -541.802,00 | -86.430,00 | -56.614,00 | -6.643,00 | -16.552,00 | -686,00 |
| | Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal | 08 Assistente Técnico, Técnico De Nível Intermédio, Pessoal Administrativo | -2 | -22.892,00 | -3.815,00 | -7.561,00 | -8.389,00 | -42.657,00 | -3.150,00 | -2.873,00 | -1.306,00 | -1.124,00 | -178,00 |
| | Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal | 09 Assistente Operacional, Operário, Pessoal Auxiliar | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal | 11 Informático | 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal | 17 Pessoal De Investigação Científica | 4 | 209.244,00 | 34.874,00 | 54.438,00 | 5.544,00 | 304.100,00 | 33.020,00 | 19.879,00 | 0,00 | 3.262,00 | 102,00 |
| | Efetivos reais em funções - Mapa Pessoal | 18 Docente Ensino Universitário | 12 | 972.571,00 | 162.095,00 | 248.716,00 | 16.632,00 | 1.400.014,00 | 122.188,00 | 27.182,00 | 26.899,00 | 14.411,00 | 507,00 |
| | (3) Total Variação 2026 | | -4 | 796.208,00 | 132.701,00 | 201.485,00 | -10.739,00 | 1.119.655,00 | 65.628,00 | -12.426,00 | 18.950,00 | -3,00 | -255,00 |
| | (2) + (3) Total OE 2026 | | 1134 | 34.272.601,00 | 5.709.128,00 | 9.198.354,00 | 3.550.345,00 | 52.730.428,00 | 9.949.226,00 | 3.128.990,00 | 1.778.237,00 | 1.228.815,00 | 50.072,00 |

## Anexo II-A – Evolução dos movimentos de pessoal

ANEXO II-A

### Anexo II-A

Evolução dos movimentos de pessoal

ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

Orçamento de Estado 2026

Pág 1

| Movimentos | Ocorridos entre 01/01/2024 e 31/12/2024 | Ocorridos entre 01/01/2025 e 31/12/2025 | Ocorridos entre 01/01/2026 e 31/12/2026 |
|---|---|---|---|
| | 1 de janeiro: | 1 de janeiro: | 1 de janeiro: |
| (1) Início do período: | 1024 | 1042 | 1136 |
| (2) Entradas | 0 | 0 | 0 |
| Alteração de leis orgânicas | 0 | 0 | 0 |
| Mobilidade | 0 | 3 | 0 |
| Regresso | 0 | 3 | 2 |
| Admissões externas a serviços Adm. Central | 31 | 75 | 42 |
| Outros motivos | 0 | 30 | 0 |
| (3) Saídas | 0 | 0 | 0 |
| Alterações de leis orgânicas | 0 | 0 | 0 |
| Aposentações | 11 | 8 | 15 |
| Rescisões | 1 | 9 | 4 |
| Mobilidade | 1 | 0 | 0 |
| Requalificação | 0 | 0 | 0 |
| Outros motivos | 0 | 0 | 28 |
| | 31 de dezembro: | 31 de dezembro: | 31 de dezembro: |
| (4) = (1)+(2)-(3) Fim do período: | 1042 | 1136 | 1133 |

Por memória :

| | | | |
|---|---|---|---|
| Variação (4)-(1) | 18 | 94 | -3 |
| Variação em % (4)/(1) | 1,76 | 9 | 0 |

## Anexo III – Orçamento receita por fonte de financiamento

**ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2026**

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01
Pág. 1

**DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS**

Ministério: 11 - EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO
Secretaria: 1 - MECI - ATIVIDADES - SFA
Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
Divisão: 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

| PROG | MED | CLASS. ECONÓMICA | RECEITA | FONTES DE FINANCIAMENTO | | | | | | | | TOTAL RECEITAS (EM EUROS) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | RECEITAS DE IMPOSTOS | RECEITA PRÓPRIA | TRANSFERÊNCIAS AP | FEDER | FUNDO COESÃO | FSE | FEOGA | OUTRAS | |
| 014 | | | ENSINO SUPERIOR, CIÊNCIA E INOVAÇÃO | | | | | | | | | |
| | 016 | | EDUCAÇÃO - INVESTIGAÇÃO | | | | | | | | | |
| | | 06 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES: | | | | | | | | | |
| | | 06.03 | ADMINISTRAÇÃO CENTRAL: | | | | | | | | | |
| | | 06.03.07 | SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS | | | | | | | | | |
| | | 06.03.07.01 | SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS | | | | | | | | | |
| | | 06.03.07.01.99 | REC. IMPOSTOS - ADMINIST. CENTRAL-SFA | | | 581 700 | | | | | | 581 700 |
| | | 06.07 | INSTITUIÇÕES S/FINS LUCRATIVOS: | | | | | | | | | |
| | | 06.07.01 | INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS | | | | | | | | | |
| | | 06.07.01.01 | INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS | | | | | | | | | |
| | | 06.07.01.01.78 | REC. PRÓPRIAS - INSTIT. S/ FINS LUCRATIVOS | | 157 162 | | | | | | | 157 162 |
| | | 06.09 | RESTO DO MUNDO: | | | | | | | | | |
| | | 06.09.01 | UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES | | | | | | | | | |
| | | 06.09.01.05 | OUTROS FUNDOS | | | | | | | | | |
| | | 06.09.01.05.78 | REC. PRÓPRIAS - OUT. FUNDOS/UE-INSTITUIÇÕES | | | | | | | | 1 512 195 | 1 512 195 |
| | | | **Total do capítulo** | | **157 162** | **581 700** | | | | | **1 512 195** | **2 251 057** |
| | | 07 | VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES: | | | | | | | | | |
| | | 07.02 | SERVIÇOS: | | | | | | | | | |
| | | 07.02.02 | ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA | | | | | | | | | |
| | | 07.02.02.99 | OUTROS/ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA | | | | | | | | | |
| | | 07.02.02.99.78 | REC. PRÓPRIAS - OUTROS/ESTUDOS, PARECERES, PROJ. E CONSULTADORIA | | 527 816 | | | | | | | 527 816 |
| | | | **Total do capítulo** | | **527 816** | | | | | | | **527 816** |
| | | 10 | TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL: | | | | | | | | | |
| | | 10.03 | ADMINISTRAÇÃO CENTRAL: | | | | | | | | | |
| | | 10.03.08 | SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS | | | | | | | | | |
| | | 10.03.08.01 | SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS | | | | | | | | | |
| | | 10.03.08.01.99 | REC. IMPOSTOS - SFA/ADM. CENTRAL | | | 5 069 873 | | | | | | 5 069 873 |
| | | | **Total do capítulo** | | | **5 069 873** | | | | | | **5 069 873** |
| | | | **Total da medida** | | **684 978** | **5 651 573** | | | | | **1 512 195** | **7 848 746** |
| | 018 | | EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR | | | | | | | | | |
| | | 04 | TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES: | | | | | | | | | |
| | | 04.01 | TAXAS: | | | | | | | | | |
| | | 04.01.22 | PROPINAS | | | | | | | | | |
| | | 04.01.22.01 | 1.º CICLO - ENSINO SUPERIOR - LICENCIATURA | | | | | | | | | |
| | | 04.01.22.01.78 | REC. PRÓPRIAS - 1.º CICLO - ENSINO SUPERIOR - LICENCIATURA | | 3 465 536 | | | | | | | 3 465 536 |
| | | 04.01.22.02 | 2.º CICLO - ENSINO SUPERIOR - MESTRADO | | | | | | | | | |
| | | 04.01.22.02.78 | REC. PRÓPRIAS - 2.º CICLO - ENSINO SUPERIOR - MESTRADO | | 6 605 807 | | | | | | | 6 605 807 |
| | | 04.01.22.03 | 3.º CICLO - ENSINO SUPERIOR - DOUTORAMENTO | | | | | | | | | |
| | | 04.01.22.03.78 | REC. PRÓPRIAS - 3º CICLO - ENSINO SUPERIOR - DOUTORAMENTO | | 2 047 613 | | | | | | | 2 047 613 |
| | | 04.01.22.04 | ENSINO SUPERIOR - MESTRADO INTEGRADO | | | | | | | | | |
| | | 04.01.22.04.78 | REC. PRÓPRIAS - ENSINO SUPERIOR - MESTRADO INTEGRADO | | 265 094 | | | | | | | 265 094 |
| | | 04.01.22.05 | ENSINO SUPERIOR - INTERNACIONAL | | | | | | | | | |
| | | 04.01.22.05.78 | REC. PRÓPRIAS - ENSINO SUPERIOR - INTERNACIONAL | | 3 103 777 | | | | | | | 3 103 777 |
| | | 04.01.22.06 | ENSINO SUPERIOR - PÓS GRADUAÇÕES | | | | | | | | | |
| | | 04.01.22.06.78 | REC. PRÓPRIAS - ENSINO SUPERIOR - PÓS GRADUAÇÕES | | 109 473 | | | | | | | 109 473 |

2025-08-06

## ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2026

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01

Pág. 2

## DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

**Ministério:** 11 - EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO
**Secretaria:** 1 - MECI - ATIVIDADES - SFA
**Capítulo:** 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
**Divisão:** 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

| PROG | MED | CLASS. ECONÓMICA | RECEITA | FONTES DE FINANCIAMENTO | | | | | | | | TOTAL RECEITAS (EM EUROS) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | RECEITAS DE IMPOSTOS | RECEITA PRÓPRIA | TRANSFERÊNCIAS AP | FEDER | FUNDO COESÃO | FSE | FEOGA | OUTRAS | |
| 014 | | | ENSINO SUPERIOR, CIÊNCIA E INOVAÇÃO | | | | | | | | | |
| | 018 | | EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR | | | | | | | | | |
| | | 04.01.22.99 | OUTRAS PROPINAS | | | | | | | | | |
| | | 04.01.22.99.78 | REC. PRÓPRIAS - OUTRAS/PROPINAS | | 474 340 | | | | | | | 474 340 |
| | | 04.01.99 | TAXAS DIVERSAS | | | | | | | | | |
| | | 04.01.99.02 | EMOLUMENTOS | | | | | | | | | |
| | | 04.01.99.02.78 | REC. PRÓPRIAS - EMOLUMENTOS | | 1 391 040 | | | | | | | 1 391 040 |
| | | 04.01.99.99 | OUTRAS TAXAS DIVERSAS | | | | | | | | | |
| | | 04.01.99.99.78 | REC. PRÓPRIAS -TXS. DIVERSAS/OUTRAS | | 32 144 | | | | | | | 32 144 |
| | | | **Total do capítulo** | | **17 494 824** | | | | | | | **17 494 824** |
| | | 06 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES: | | | | | | | | | |
| | | 06.03 | ADMINISTRAÇÃO CENTRAL: | | | | | | | | | |
| | | 06.03.01 | ESTADO | | | | | | | | | |
| | | 06.03.01.99 | ESTADO/OUTRAS | | | | | | | | | |
| | | 06.03.01.99.99 | REC. IMPOSTOS -OUTRAS/ESTADO/ADM. CENTRAL | 34 167 039 | | | | | | | | 34 167 039 |
| | | 06.09 | RESTO DO MUNDO: | | | | | | | | | |
| | | 06.09.01 | UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES | | | | | | | | | |
| | | 06.09.01.05 | OUTROS FUNDOS | | | | | | | | | |
| | | 06.09.01.05.78 | REC. PRÓPRIAS - OUT. FUNDOS/UE-INSTITUIÇÕES | | | | | | | | 556 704 | 556 704 |
| | | | **Total do capítulo** | **34 167 039** | | | | | | | **556 704** | **34 723 743** |
| | | 07 | VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES: | | | | | | | | | |
| | | 07.02 | SERVIÇOS: | | | | | | | | | |
| | | 07.02.01 | ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS | | | | | | | | | |
| | | 07.02.01.01 | ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS | | | | | | | | | |
| | | 07.02.01.01.78 | REC. PRÓPRIAS - ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAM. | | 727 926 | | | | | | | 727 926 |
| | | 07.02.99 | OUTROS | | | | | | | | | |
| | | 07.02.99.99 | OUTROS/OUTROS SERVIÇOS | | | | | | | | | |
| | | 07.02.99.99.78 | REC. PRÓPRIAS - OUTROS/ OUTROS SERVIÇOS | | 1 924 987 | | | | | | | 1 924 987 |
| | | | **Total do capítulo** | | **2 652 913** | | | | | | | **2 652 913** |
| | | 08 | OUTRAS RECEITAS CORRENTES: | | | | | | | | | |
| | | 08.01 | OUTRAS: | | | | | | | | | |
| | | 08.01.99 | OUTRAS | | | | | | | | | |
| | | 08.01.99.99 | OUTRAS/OUTRAS RECEITAS CORRENTES | | | | | | | | | |
| | | 08.01.99.99.78 | REC. PRÓPRIAS - OUTRAS/OUT REC CORRENTES | | 560 910 | | | | | | | 560 910 |
| | | 08.02 | SUBSIDIOS | | | | | | | | | |
| | | 08.02.03 | SOCIEDADES FINANCEIRAS | | | | | | | | | |
| | | 08.02.03.01 | SOCIEDADES FINANCEIRAS | | | | | | | | | |
| | | 08.02.03.01.78 | REC. PRÓPRIAS - SOCIED. FINANCEIRAS | | 355 000 | | | | | | | 355 000 |
| | | 08.02.09 | SEGURANCA SOCIAL | | | | | | | | | |
| | | 08.02.09.01 | TRANSFERÊNCIAS DE RECEITAS PRÓPRIAS ENTRE ORGANISMOS | | | | | | | | | |
| | | 08.02.09.01.78 | REC. PRÓPRIAS - TRANSF. DE REC. PRÓPRIAS ENTRE ORGANISMOS/SEG. SOCIAL | | 2 500 | | | | | | | 2 500 |
| | | | **Total do capítulo** | | **918 410** | | | | | | | **918 410** |
| | | | **Total da medida** | **34 167 039** | **21 066 147** | | | | | | **556 704** | **55 789 890** |
| | | | **Total do programa** | **34 167 039** | **21 751 125** | **5 651 573** | | | | | **2 068 895** | **63 638 636** |
| | | | **Total das Atividades** | **34 167 039** | **21 751 125** | **5 651 573** | | | | | **2 068 895** | **63 638 636** |

2025-08-06

## ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2026

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01

Pág. 3

## DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 11 - EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO
Secretaria: 8 - MECI - PROJETOS - SFA
Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
Divisão: 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

| PROG | MED | CLASS. ECONÓMICA | RECEITA | FONTES DE FINANCIAMENTO | | | | | | | | TOTAL RECEITAS (EM EUROS) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | RECEITAS DE IMPOSTOS | RECEITA PRÓPRIA | TRANSFERÊNCIAS AP | FEDER | FUNDO COESÃO | FSE | FEOGA | OUTRAS | |
| 014 | | | ENSINO SUPERIOR, CIÊNCIA E INOVAÇÃO | | | | | | | | | |
| | 016 | | EDUCAÇÃO - INVESTIGAÇÃO | | | | | | | | | |
| | | 04 | TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES: | | | | | | | | | |
| | | 04.01 | TAXAS: | | | | | | | | | |
| | | 04.01.22 | PROPINAS | | | | | | | | | |
| | | 04.01.22.02 | 2.º CICLO - ENSINO SUPERIOR - MESTRADO | | | | | | | | | |
| | | 04.01.22.02.78 | REC. PRÓPRIAS - 2.º CICLO - ENSINO SUPERIOR - MESTRADO | | 1 557 915 | | | | | | | 1 557 915 |
| | | | **Total do capítulo** | | **1 557 915** | | | | | | | **1 557 915** |
| | | 06 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES: | | | | | | | | | |
| | | 06.09 | RESTO DO MUNDO: | | | | | | | | | |
| | | 06.09.01 | UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES | | | | | | | | | |
| | | 06.09.01.01 | FUNDO EUROPEU DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL - INTERVENÇÕES E AÇÕES E | | | | | | | | | |
| | | 06.09.01.01.78 | REC. PRÓPRIAS - FEDER-INTERVENÇ. E AÇÕES ESPECÍFICAS | | | | 702 249 | | | | | 702 249 |
| | | | **Total do capítulo** | | | | **702 249** | | | | | **702 249** |
| | | 10 | TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL: | | | | | | | | | |
| | | 10.09 | RESTO DO MUNDO: | | | | | | | | | |
| | | 10.09.01 | UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES | | | | | | | | | |
| | | 10.09.01.01 | FUNDO EUROPEU DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL - INTERVENÇÕES E AÇÕES E | | | | | | | | | |
| | | 10.09.01.01.78 | REC. PRÓPRIAS - FEDER - INTERVENÇ. E AÇÕES ESPECÍFICAS | | | | 2 309 062 | | | | | 2 309 062 |
| | | | **Total do capítulo** | | | | **2 309 062** | | | | | **2 309 062** |
| | | 12 | PASSIVOS FINANCEIROS: | | | | | | | | | |
| | | 12.06 | EMPRÉSTIMOS A MEDIO E LONGO PRAZO: | | | | | | | | | |
| | | 12.06.11 | RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA | | | | | | | | | |
| | | 12.06.11.01 | RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA | | | | | | | | | |
| | | 12.06.11.01.78 | REC. PRÓPRIAS - RESTO DO MUNDO - U.E. | | 2 070 952 | | | | | | | 2 070 952 |
| | | | **Total do capítulo** | | **2 070 952** | | | | | | | **2 070 952** |
| | | | **Total da medida** | | **3 628 867** | | **3 011 311** | | | | | **6 640 178** |
| | 018 | | EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR | | | | | | | | | |
| | | 12 | PASSIVOS FINANCEIROS: | | | | | | | | | |
| | | 12.06 | EMPRÉSTIMOS A MEDIO E LONGO PRAZO: | | | | | | | | | |
| | | 12.06.11 | RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA | | | | | | | | | |
| | | 12.06.11.01 | RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA | | | | | | | | | |
| | | 12.06.11.01.78 | REC. PRÓPRIAS - RESTO DO MUNDO - U.E. | | 2 192 872 | | | | | | | 2 192 872 |
| | | | **Total do capítulo** | | **2 192 872** | | | | | | | **2 192 872** |
| | | | **Total da medida** | | **2 192 872** | | | | | | | **2 192 872** |
| | 102 | | PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA | | | | | | | | | |
| | | 04 | TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES: | | | | | | | | | |
| | | 04.01 | TAXAS: | | | | | | | | | |
| | | 04.01.22 | PROPINAS | | | | | | | | | |
| | | 04.01.22.02 | 2.º CICLO - ENSINO SUPERIOR - MESTRADO | | | | | | | | | |
| | | 04.01.22.02.78 | REC. PRÓPRIAS - 2.º CICLO - ENSINO SUPERIOR - MESTRADO | | 79 500 | | | | | | | 79 500 |
| | | | **Total do capítulo** | | **79 500** | | | | | | | **79 500** |
| | | 06 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES: | | | | | | | | | |
| | | 06.03 | ADMINISTRAÇÃO CENTRAL: | | | | | | | | | |

2025-08-06

## ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2026

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01
Pág. 4

## DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

**Ministério:** 11 - EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO
**Secretaria:** 8 - MECI - PROJETOS - SFA
**Capítulo:** 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
**Divisão:** 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

| PROG | MED | CLASS. ECONÓMICA | RECEITA | FONTES DE FINANCIAMENTO | | | | | | | | TOTAL RECEITAS (EM EUROS) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | RECEITAS DE IMPOSTOS | RECEITA PRÓPRIA | TRANSFERÊNCIAS AP | FEDER | FUNDO COESÃO | FSE | FEOGA | OUTRAS | |
| 014 | | | ENSINO SUPERIOR, CIÊNCIA E INOVAÇÃO | | | | | | | | | |
| | 102 | | PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA | | | | | | | | | |
| | | 06.03.06 | ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS COFINANCIADOS | | | | | | | | | |
| | | 06.03.06.01 | ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS COFINANCIADOS | | | | | | | | | |
| | | 06.03.06.01.78 | REC. PRÓPRIAS - ADM. CENTRAL-ESTADO-PARTICIP. COMUNIT. PROJ. COFINANC | | | | | | | | 6 641 629 | 6 641 629 |
| | | 06.03.07 | SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS | | | | | | | | | |
| | | 06.03.07.01 | SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS | | | | | | | | | |
| | | 06.03.07.01.78 | REC. PRÓPRIAS - ADMINIST. CENTRAL-SFA | | | 18 142 | | | | | | 18 142 |
| | | 06.03.07.01.99 | REC. IMPOSTOS - ADMINIST. CENTRAL-SFA | | | 755 048 | | | | | | 755 048 |
| | | | **Total do capítulo** | | | **773 190** | | | | | **6 641 629** | **7 414 819** |
| | | 10 | TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL: | | | | | | | | | |
| | | 10.03 | ADMINISTRAÇÃO CENTRAL: | | | | | | | | | |
| | | 10.03.08 | SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS | | | | | | | | | |
| | | 10.03.08.01 | SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS | | | | | | | | | |
| | | 10.03.08.01.78 | REC. PRÓPRIAS - SFA/ADM. CENTRAL | | | 796 705 | | | | | | 796 705 |
| | | 10.03.08.01.99 | REC. IMPOSTOS - SFA/ADM. CENTRAL | | | 12 584 136 | | | | | | 12 584 136 |
| | | | **Total do capítulo** | | | **13 380 841** | | | | | | **13 380 841** |
| | | 12 | PASSIVOS FINANCEIROS: | | | | | | | | | |
| | | 12.06 | EMPRÉSTIMOS A MEDIO E LONGO PRAZO: | | | | | | | | | |
| | | 12.06.11 | RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA | | | | | | | | | |
| | | 12.06.11.01 | RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA | | | | | | | | | |
| | | 12.06.11.01.78 | REC. PRÓPRIAS - RESTO DO MUNDO - U.E. | | 7 590 356 | | | | | | | 7 590 356 |
| | | | **Total do capítulo** | | **7 590 356** | | | | | | | **7 590 356** |
| | | | **Total da medida** | | **7 669 856** | **14 154 031** | | | | | **6 641 629** | **28 465 516** |
| | | | **Total do programa** | | **13 491 595** | **14 154 031** | **3 011 311** | | | | **6 641 629** | **37 298 566** |
| | | | **Total dos Projetos** | | **13 491 595** | **14 154 031** | **3 011 311** | | | | **6 641 629** | **37 298 566** |
| | | | **Total do organismo** | **34 167 039** | **35 242 720** | **19 805 604** | **3 011 311** | | | | **8 710 528** | **100 937 202** |

2025-08-06

## Anexo IV – Orçamento despesa por fonte de financiamento

**ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2026**

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01
Pág. 5

**DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS**

Ministério: 11 - EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO
Secretaria: 1 - MECI - ATIVIDADES - SFA
Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
Divisão: 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

| PROG | MED | FUNC | CLASS. ECONÓMICA | DESPESA | FONTES DE FINANCIAMENTO | | | | | | | | TOTAL DESPESAS (EM EUROS) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | RECEITAS DE IMPOSTOS | RECEITA PRÓPRIA | TRANSFERÊNCIAS AP | FEDER | FUNDO COESÃO | FSE | FEOGA | OUTRAS | |
| 014 | | | | ENSINO SUPERIOR, CIÊNCIA E INOVAÇÃO | | | | | | | | | |
| | 016 | | | EDUCAÇÃO - INVESTIGAÇÃO | | | | | | | | | |
| | | | 01 | DESPESAS COM O PESSOAL | | | | | | | | | |
| | | | 01.01 | REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES | | | | | | | | | |
| | | | 01.01.03 | PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PUBLICA | | | | | | | | | |
| | | 0140 | 01.01.03.A0 | PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA - PESSOAL EM FUNÇÕE | | | | | | | | 43 776 | 43 776 |
| | | | 01.01.04 | PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO INDIVIDUAL TRABALHO | | | | | | | | | |
| | | | 01.01.04.A0 | PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL TRABALHO - PESS | | 14 062 | 1 094 803 | | | | | 102 768 | 1 211 633 |
| | | | 01.01.06 | PESSOAL CONTRATADO A TERMO | | | | | | | | | |
| | | | 01.01.06.A0 | PESSOAL CONTRATADO A TERMO - PESSOAL EM FUNÇÕES | | 167 690 | 2 285 644 | | | | | 638 343 | 3 091 677 |
| | | | 01.01.06.D0 | PESSOAL CONTRATADO A TERMO - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS T | | 6 486 | | | | | | | 6 486 |
| | | | 01.01.13 | SUBSIDIO DE REFEIÇÃO | | | | | | | | | |
| | | | 01.01.13.A0 | SUBSIDIO DE REFEIÇÃO - PESSOAL EM FUNÇÕES | | 12 297 | 149 272 | | | | | 38 551 | 200 120 |
| | | | 01.01.13.D0 | SUBSIDIO DE REFEIÇÃO - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO | | 2 205 | | | | | | | 2 205 |
| | | | 01.01.14 | SUBSIDIO DE FERIAS E DE NATAL | | | | | | | | | |
| | | | 01.01.14.SF | SUBSIDIO FERIAS | | | | | | | | | |
| | | | 01.01.14.SF.A0 | SUBSIDIO DE FÉRIAS - PESSOAL EM FUNÇÕES | | 15 146 | 281 824 | | | | | 65 407 | 362 377 |
| | | | 01.01.14.SF.D0 | SUBSIDIO DE FÉRIAS - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO | | 540 | | | | | | | 540 |
| | | | 01.01.14.SN | SUBSIDIO NATAL | | | | | | | | | |
| | | | 01.01.14.SN.A0 | SUBSIDIO DE NATAL - PESSOAL EM FUNÇÕES | | 15 146 | 281 824 | | | | | 65 407 | 362 377 |
| | | | 01.01.14.SN.D0 | SUBSIDIO DE NATAL - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO | | 540 | | | | | | | 540 |
| | | | 01.02 | ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS | | | | | | | | | |
| | | | 01.02.04 | AJUDAS DE CUSTO | | 24 169 | | | | | | 118 893 | 143 062 |
| | | | 01.02.07 | COLABORAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA | | 100 000 | | | | | | | 100 000 |
| | | | 01.02.14 | OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE | | | 11 774 | | | | | | 11 774 |
| | | | 01.03 | SEGURANÇA SOCIAL | | | | | | | | | |
| | | | 01.03.05 | CONTRIBUIÇÕES P/ A SEGURANÇA SOCIAL | | | | | | | | | |
| | | | 01.03.05.A0 | CONTRIBUICOES PARA A SEGURANCA SOCIAL | | | | | | | | | |
| | | | 01.03.05.A0.A0 | CAIXA GERAL DE APOSENTACOES | | | | | | | | 5 000 | 5 000 |
| | | | 01.03.05.A0.B0 | SEGURANCA SOCIAL | | 71 273 | 882 161 | | | | | 194 053 | 1 147 487 |
| | | | | **Total do agrupamento** | | **429 554** | **4 987 302** | | | | | **1 272 198** | **6 689 054** |
| | | | 02 | AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES | | | | | | | | | |
| | | | 02.01 | AQUISIÇÃO DE BENS | | | | | | | | | |
| | | | 02.01.15 | PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS | | | 1 703 | | | | | | 1 703 |
| | | | 02.01.17 | FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS | | | 1 088 | | | | | | 1 088 |
| | | | 02.01.20 | MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO | | | 172 | | | | | 1 319 | 1 491 |
| | | | 02.01.21 | OUTROS BENS | | | 20 | | | | | | 20 |
| | | | 02.02 | AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.03 | CONSERVAÇÃO DE BENS | | | 95 | | | | | | 95 |
| | | | 02.02.09 | COMUNICAÇÕES | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.09.F0 | OUTROS SERVICOS DE COMUNICACOES | | | 5 894 | | | | | | 5 894 |
| | | | 02.02.10 | TRANSPORTES | | | 591 | | | | | | 591 |
| | | | 02.02.12 | SEGUROS | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.12.B0 | OUTRAS | | | 855 | | | | | | 855 |
| | | | 02.02.13 | DESLOCAÇÕES E ESTADAS | | 50 417 | 113 749 | | | | | 54 978 | 219 144 |
| | | | 02.02.14 | ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA | | | | | | | | | |

2025-08-06

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01
Pág. 6

## ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2026

## DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

**Ministério:** 11 - EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO
**Secretaria:** 1 - MECI - ATIVIDADES - SFA
**Capítulo:** 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
**Divisão:** 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

| PROG | MED | FUNC | CLASS. ECONÓMICA | DESPESA | FONTES DE FINANCIAMENTO | | | | | | | | TOTAL DESPESAS (EM EUROS) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | RECEITAS DE IMPOSTOS | RECEITA PRÓPRIA | TRANSFERÊNCIAS AP | FEDER | FUNDO COESÃO | FSE | FEOGA | OUTRAS | |
| 014 | | | | ENSINO SUPERIOR, CIÊNCIA E INOVAÇÃO | | | | | | | | | |
| | 016 | | | EDUCAÇÃO - INVESTIGAÇÃO | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.14.A0 | SERVICOS DE NATUREZA INFORMATICA | | | 18 634 | | | | | | 18 634 |
| | | | 02.02.14.D0 | OUTROS | | | 64 761 | | | | | | 64 761 |
| | | | 02.02.15 | FORMAÇÃO | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.15.B0 | OUTRAS | | 5 807 | 43 229 | | | | | | 49 036 |
| | | | 02.02.16 | SEMINARIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES | | 13 000 | 36 517 | | | | | | 49 517 |
| | | | 02.02.17 | PUBLICIDADE | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.17.B0 | PUBLICIDADE INSTITUCIONAL | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.17.B0.A0 | EM TERRITORIO NACIONAL | | | | | | | | 3 000 | 3 000 |
| | | | 02.02.20 | OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.20.E0 | OUTROS | | 57 000 | 158 160 | | | | | 67 500 | 282 660 |
| | | | 02.02.25 | OUTROS SERVIÇOS | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.25.B0 | OUTRAS | | 3 200 | 1 378 | | | | | 10 000 | 14 578 |
| | | | | **Total do agrupamento** | | **129 424** | **446 846** | | | | | **136 797** | **713 067** |
| | | | 04 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | | | | | | | | |
| | | | 04.01 | SOCIEDADES E QUASE SOC NÃO FINANCEIRAS | | | | | | | | | |
| | | | 04.01.02 | PRIVADAS | | | 36 973 | | | | | | 36 973 |
| | | | 04.03 | ADMINISTRAÇÃO CENTRAL | | | | | | | | | |
| | | | 04.03.05 | SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS | | | | | | | | | |
| | | | 04.03.05.53 | SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS | | | | | | | | | |
| | | | 04.03.05.53.22 | UL - INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS | | | 3 374 | | | | | | 3 374 |
| | | | 04.03.05.54 | INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU | | | | | | | | | |
| | | | 04.03.05.54.26 | INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU | | | 7 320 | | | | | | 7 320 |
| | | | 04.03.05.57 | LABORATÓRIO NACIONAL DE ENERGIA E GEOLOGIA, I.P. | | | | | | | | | |
| | | | 04.03.05.57.24 | LABORATÓRIO NACIONAL DE ENERGIA E GEOLOGIA, I.P. | | | 2 416 | | | | | | 2 416 |
| | | | 04.03.05.57.65 | UL - INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO | | | 5 195 | | | | | | 5 195 |
| | | | 04.03.05.58 | UNIVERSIDADE DO PORTO | | | | | | | | | |
| | | | 04.03.05.58.07 | UNIVERSIDADE DO PORTO | | | 7 678 | | | | | | 7 678 |
| | | | 04.03.05.58.10 | SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA | | | 486 | | | | | | 486 |
| | | | 04.07 | INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS | | | | | | | | | |
| | | | 04.07.01 | INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS | | | | | | | | | |
| | | | 04.07.01.C0 | ASSOCIAÇÕES | | | | | | | | | |
| | | | 04.07.01.C0.02 | OUTRAS | | | 447 | | | | | | 447 |
| | | | 04.08 | FAMÍLIAS | | | | | | | | | |
| | | | 04.08.02 | OUTRAS | | | | | | | | | |
| | | | 04.08.02.B0 | OUTRAS | | 45 000 | 127 194 | | | | | 100 000 | 272 194 |
| | | | 04.09 | RESTO DO MUNDO | | | | | | | | | |
| | | | 04.09.02 | RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA - PAÍSES MEMBROS | | | 10 406 | | | | | | 10 406 |
| | | | 04.09.03 | RESTO DO MUNDO - PAÍSES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACION | | 1 000 | 50 | | | | | 3 200 | 4 250 |
| | | | | **Total do agrupamento** | | **46 000** | **201 539** | | | | | **103 200** | **350 739** |
| | | | 06 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | | | | | | | |
| | | | 06.02 | DIVERSAS | | | | | | | | | |
| | | | 06.02.03 | OUTRAS | | | | | | | | | |
| | | | 06.02.03.IV | IVA A PAGAR | | 80 000 | 9 910 | | | | | | 89 910 |

2025-08-06

## ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2026

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01

Pág. 7

## DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

**Ministério:** 11 - EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO
**Secretaria:** 1 - MECI - ATIVIDADES - SFA
**Capítulo:** 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
**Divisão:** 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

| PROG | MED | FUNC | CLASS. ECONÓMICA | DESPESA | FONTES DE FINANCIAMENTO | | | | | | | | TOTAL DESPESAS (EM EUROS) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | RECEITAS DE IMPOSTOS | RECEITA PRÓPRIA | TRANSFERÊNCIAS AP | FEDER | FUNDO COESÃO | FSE | FEOGA | OUTRAS | |
| 014 | | | | ENSINO SUPERIOR, CIÊNCIA E INOVAÇÃO | | | | | | | | | |
| | 016 | | | EDUCAÇÃO - INVESTIGAÇÃO | | | | | | | | | |
| | | | 06.02.03.00 | OUTRAS | | | 370 | | | | | | 370 |
| | | | | **Total do agrupamento** | | **80 000** | **10 280** | | | | | | **90 280** |
| | | | 07 | AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL | | | | | | | | | |
| | | | 07.01 | INVESTIMENTOS | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.07 | EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.07.B0 | ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.07.B0.C0 | OUTROS | | | 3 218 | | | | | | 3 218 |
| | | | 07.01.08 | SOFTWARE INFORMÁTICO | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.08.B0 | ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.08.B0.B0 | OUTROS | | | 91 | | | | | | 91 |
| | | | 07.01.09 | EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.09.B0 | ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.09.B0.B0 | OUTROS | | | 1 985 | | | | | | 1 985 |
| | | | 07.01.10 | EQUIPAMENTO BÁSICO | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.10.B0 | ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.10.B0.B0 | OUTROS | | | 312 | | | | | | 312 |
| | | | | **Total do agrupamento** | | | **5 606** | | | | | | **5 606** |
| | | | | **Total da medida** | | **684 978** | **5 651 573** | | | | | **1 512 195** | **7 848 746** |
| | 018 | | | EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR | | | | | | | | | |
| | | | 01 | DESPESAS COM O PESSOAL | | | | | | | | | |
| | | | 01.01 | REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES | | | | | | | | | |
| | | 0940 | 01.01.02 | ÓRGÃOS SOCIAIS | 260 938 | 90 005 | | | | | | | 350 943 |
| | | | 01.01.03 | PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PUBLICA | | | | | | | | | |
| | | | 01.01.03.A0 | PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA - PESSOAL EM FUNÇÕE | 14 974 015 | 3 672 144 | | | | | | 6 157 | 18 652 316 |
| | | | 01.01.03.B0 | PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA - ALTERAÇÕES OBRIGAT | 386 476 | 133 308 | | | | | | | 519 784 |
| | | | 01.01.03.D0 | PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA - RECRUTAMENTO PESS | 361 972 | 126 951 | | | | | | | 488 923 |
| | | | 01.01.04 | PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO INDIVIDUAL TRABALHO | | | | | | | | | |
| | | | 01.01.04.A0 | PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL TRABALHO - PESS | 5 036 193 | 1 484 864 | | | | | | 9 415 | 6 530 472 |
| | | | 01.01.04.B0 | PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVDUAL DE TRABAL- ALTER | 102 915 | 18 305 | | | | | | | 121 220 |
| | | | 01.01.04.D0 | PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL TRA - RECRUTAME | 189 188 | 122 651 | | | | | | | 311 839 |
| | | | 01.01.06 | PESSOAL CONTRATADO A TERMO | | | | | | | | | |
| | | | 01.01.06.A0 | PESSOAL CONTRATADO A TERMO - PESSOAL EM FUNÇÕES | 2 254 928 | 420 357 | | | | | | 76 043 | 2 751 328 |
| | | | 01.01.06.D0 | PESSOAL CONTRATADO A TERMO - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS T | 57 221 | 35 212 | | | | | | | 92 433 |
| | | | 01.01.11 | REPRESENTAÇÃO | | | | | | | | | |
| | | | 01.01.11.A0 | REPRESENTAÇÃO - PESSOAL EM FUNÇÕES | 13 329 | 4 597 | | | | | | | 17 926 |
| | | | 01.01.13 | SUBSIDIO DE REFEIÇÃO | | | | | | | | | |
| | | | 01.01.13.A0 | SUBSIDIO DE REFEIÇÃO - PESSOAL EM FUNÇÕES | 713 664 | 390 791 | | | | | | 4 725 | 1 109 180 |
| | | | 01.01.13.D0 | SUBSIDIO DE REFEIÇÃO - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO | 31 505 | 18 694 | | | | | | | 50 199 |
| | | | 01.01.14 | SUBSIDIO DE FERIAS E DE NATAL | | | | | | | | | |
| | | | 01.01.14.SF | SUBSIDIO FERIAS | | | | | | | | | |
| | | | 01.01.14.SF.A0 | SUBSIDIO DE FÉRIAS - PESSOAL EM FUNÇÕES | 1 855 808 | 466 603 | | | | | | 7 635 | 2 330 046 |
| | | | 01.01.14.SF.B0 | SUBSIDIO DE FÉRIAS - ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMU | 40 668 | 12 595 | | | | | | | 53 263 |
| | | | 01.01.14.SF.D0 | SUBSIDIO DE FÉRIAS - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO | 50 699 | 23 735 | | | | | | | 74 434 |
| | | | 01.01.14.SN | SUBSIDIO NATAL | | | | | | | | | |

2025-08-06

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01
Pág. 8

## ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2026

## DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

**Ministério:** 11 - EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO
**Secretaria:** 1 - MECI - ATIVIDADES - SFA
**Capítulo:** 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
**Divisão:** 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

| PROG | MED | FUNC | CLASS. ECONÓMICA | DESPESA | FONTES DE FINANCIAMENTO | | | | | | | | TOTAL DESPESAS (EM EUROS) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | RECEITAS DE IMPOSTOS | RECEITA PRÓPRIA | TRANSFERÊNCIAS AP | FEDER | FUNDO COESÃO | FSE | FEOGA | OUTRAS | |
| 014 | | | | ENSINO SUPERIOR, CIÊNCIA E INOVAÇÃO | | | | | | | | | |
| | 016 | | | EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR | | | | | | | | | |
| | | | 01.01.14.SN.A0 | SUBSIDIO DE NATAL - PESSOAL EM FUNÇÕES | 1 855 809 | 486 741 | | | | | | 7 635 | 2 350 184 |
| | | | 01.01.14.SN.B0 | SUBSIDIO DE NATAL - ALTERAÇÕES OBRIGATORIAS DE POSICIONAMENTO REMUN | 40 665 | 12 598 | | | | | | | 53 263 |
| | | | 01.01.14.SN.D0 | SUBSIDIO DE NATAL - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO | 50 699 | 23 735 | | | | | | | 74 434 |
| | | | 01.02 | ABONOS VARIAVEIS OU EVENTUAIS | | | | | | | | | |
| | | | 01.02.04 | AJUDAS DE CUSTO | | 75 767 | | | | | | | 75 767 |
| | | | 01.02.05 | ABONO P/ FALHAS | | 2 366 | | | | | | | 2 366 |
| | | | 01.02.07 | COLABORAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA | | 1 356 594 | | | | | | | 1 356 594 |
| | | | 01.03 | SEGURANÇA SOCIAL | | | | | | | | | |
| | | | 01.03.05 | CONTRIBUIÇÕES P/ A SEGURANÇA SOCIAL | | | | | | | | | |
| | | | 01.03.05.A0 | CONTRIBUICOES PARA A SEGURANCA SOCIAL | | | | | | | | | |
| | | | 01.03.05.A0.A0 | CAIXA GERAL DE APOSENTACOES | 2 294 265 | 790 560 | | | | | | | 3 084 865 |
| | | | 01.03.05.A0.B0 | SEGURANCA SOCIAL | 3 596 060 | 1 219 074 | | | | | | 23 835 | 4 838 969 |
| | | | | **Total do agrupamento** | **34 167 035** | **10 988 284** | | | | | | **135 445** | **45 290 768** |
| | | | 02 | AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES | | | | | | | | | |
| | | | 02.01 | AQUISIÇÃO DE BENS | | | | | | | | | |
| | | | 02.01.02 | COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES | | 6 003 | | | | | | | 6 003 |
| | | | 02.01.08 | MATERIAL DE ESCRITÓRIO | | | | | | | | | |
| | | | 02.01.08.A0 | PAPEL | | 35 000 | | | | | | | 35 000 |
| | | | 02.01.08.C0 | OUTROS | | 13 710 | | | | | | | 13 710 |
| | | | 02.01.09 | PRODUTOS QUIMICOS E FARMACÊUTICOS | | | | | | | | | |
| | | | 02.01.09.C0 | OUTROS | | 1 845 | | | | | | | 1 845 |
| | | | 02.01.15 | PREMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS | | 251 765 | | | | | | | 251 765 |
| | | | 02.01.17 | FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS | | 46 125 | | | | | | | 46 125 |
| | | | 02.01.20 | MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO | | 255 000 | | | | | | | 255 000 |
| | | | 02.01.21 | OUTROS BENS | | 9 509 | | | | | | | 9 509 |
| | | | 02.02 | AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.01 | ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.01.B0 | OUTRAS | | 924 566 | | | | | | | 924 566 |
| | | | 02.02.02 | LIMPEZA E HIGIENE | | 1 023 247 | | | | | | | 1 023 247 |
| | | | 02.02.03 | CONSERVAÇÃO DE BENS | | 591 990 | | | | | | | 591 990 |
| | | | 02.02.05 | LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.05.A0 | HARDWARE INFORMATICO | | 100 | | | | | | | 100 |
| | | | 02.02.09 | COMUNICAÇÕES | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.09.F0 | OUTROS SERVICOS DE COMUNICACOES | | 20 202 | | | | | | | 20 202 |
| | | | 02.02.10 | TRANSPORTES | | 26 940 | | | | | | | 26 940 |
| | | | 02.02.12 | SEGUROS | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.12.B0 | OUTRAS | | 151 618 | | | | | | 16 367 | 167 985 |
| | | | 02.02.13 | DESLOCAÇÕES E ESTADAS | | 572 201 | | | | | | 22 741 | 594 942 |
| | | | 02.02.14 | ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.14.A0 | SERVICOS DE NATUREZA INFORMATICA | | 261 900 | | | | | | | 261 900 |
| | | | 02.02.14.D0 | OUTROS | | 39 975 | | | | | | | 39 975 |
| | | | 02.02.15 | FORMAÇÃO | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.15.B0 | OUTRAS | | 134 171 | | | | | | | 134 171 |
| | | | 02.02.16 | SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES | | 287 545 | | | | | | 13 000 | 300 545 |

2025-08-06

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01
Pág. 9

## ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2026

## DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

**Ministério:** 11 - EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO
**Secretaria:** 1 - MECI - ATIVIDADES - SFA
**Capítulo:** 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
**Divisão:** 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

| PROG | MED | FUNC | CLASS. ECONÓMICA | DESPESA | FONTES DE FINANCIAMENTO | | | | | | | | TOTAL DESPESAS (EM EUROS) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | RECEITAS DE IMPOSTOS | RECEITA PRÓPRIA | TRANSFERÊNCIAS AP | FEDER | FUNDO COESÃO | FSE | FEOGA | OUTRAS | |
| 014 | | | | ENSINO SUPERIOR, CIÊNCIA E INOVAÇÃO | | | | | | | | | |
| | 018 | | | EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.17 | PUBLICIDADE | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.17.A0 | PUBLICIDADE OBRIGATORIA | | 27 675 | | | | | | | 27 675 |
| | | | 02.02.17.B0 | PUBLICIDADE INSTITUCIONAL | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.17.B0.A0 | EM TERRITÓRIO NACIONAL | | 300 215 | | | | | | 3 100 | 303 315 |
| | | | 02.02.17.B0.B0 | ESTRANGEIRO | | 63 200 | | | | | | | 63 200 |
| | | | 02.02.18 | VIGILÂNCIA E SEGURANÇA | | 974 169 | | | | | | | 974 169 |
| | | | 02.02.19 | ASSISTÊNCIA TÉCNICA | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.19.C0 | OUTROS | | 6 765 | | | | | | | 6 765 |
| | | | 02.02.20 | OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.20.A0 | SERVIÇOS DE NATUREZA INFORMATICA | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.20.A0.A0 | DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE | | 354 920 | | | | | | | 354 920 |
| | | | 02.02.20.A0.B0 | CONTRATOS DE IMPRESSAO | | 155 000 | | | | | | | 155 000 |
| | | | 02.02.20.E0 | OUTROS | | 1 456 342 | | | | | | 565 | 1 456 907 |
| | | | 02.02.25 | OUTROS SERVIÇOS | | | | | | | | | |
| | | 0140 | 02.02.25.B0 | OUTRAS | | 140 165 | | | | | | | 140 165 |
| | | 0940 | 02.02.25.B0 | OUTRAS | | | | | | | | 5 000 | 5 000 |
| | | | | **Total do agrupamento** | | **8 161 863** | | | | | | **69 773** | **8 222 636** |
| | | | 03 | JUROS E OUTROS ENCARGOS | | | | | | | | | |
| | | | 03.05 | OUTROS JUROS | | | | | | | | | |
| | | | 03.05.02 | OUTROS | | | | | | | | | |
| | | | 03.05.02.00 | OUTROS JUROS | | 7 585 | | | | | | | 7 585 |
| | | | 03.06 | OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS | | | | | | | | | |
| | | | 03.06.01 | OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS | | 300 000 | | | | | | | 300 000 |
| | | | | **Total do agrupamento** | | **307 585** | | | | | | | **307 585** |
| | | | 04 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | | | | | | | | |
| | | | 04.07 | INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS | | | | | | | | | |
| | | | 04.07.01 | INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS | | | | | | | | | |
| | | | 04.07.01.C0 | ASSOCIAÇÕES | | | | | | | | | |
| | | | 04.07.01.C0.23 | OUTRAS | | 214 900 | | | | | | | 214 900 |
| | | | 04.07.01.D0 | INSTITUTOS PRIVADOS E OUTROS | | | | | | | | | |
| | | | 04.07.01.D0.02 | INSTITUIÇÕES PRIVADAS | | 7 000 | | | | | | | 7 000 |
| | | | 04.08 | FAMÍLIAS | | | | | | | | | |
| | | | 04.08.02 | OUTRAS | | | | | | | | | |
| | | | 04.08.02.B0 | OUTRAS | | 520 911 | | | | | | 360 486 | 881 397 |
| | | | 04.08.02.BE | BOLSAS DE ESTUDO | | 54 900 | | | | | | | 54 900 |
| | | | 04.09 | RESTO DO MUNDO | | | | | | | | | |
| | | | 04.09.03 | RESTO DO MUNDO - PAÍSES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACION | | 52 492 | | | | | | | 52 492 |
| | | | | **Total do agrupamento** | | **850 203** | | | | | | **360 486** | **1 210 689** |
| | | | 05 | SUBSÍDIOS | | | | | | | | | |
| | | | 05.01 | SOCIEDADES E QUASE SOC NÃO FINANCEIRAS | | | | | | | | | |
| | | | 05.01.03 | PRIVADAS | | | | | | | | | |
| | | | 05.01.03.D0 | PRIVADAS | | | | | | | | | |
| | | | 05.01.03.D0.01 | PRIVADAS | | 136 000 | | | | | | | 136 000 |

2025-08-06

## ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2026

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01
Pág. 10

## DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

**Ministério:** 11 - EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO
**Secretaria:** 1 - MECI - ATIVIDADES - SFA
**Capítulo:** 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
**Divisão:** 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

| PROG | MED | FUNC | CLASS. ECONÓMICA | DESPESA | FONTES DE FINANCIAMENTO | | | | | | | | TOTAL DESPESAS (EM EUROS) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | RECEITAS DE IMPOSTOS | RECEITA PRÓPRIA | TRANSFERÊNCIAS AP | FEDER | FUNDO COESÃO | FSE | FEOGA | OUTRAS | |
| 014 | | | | ENSINO SUPERIOR, CIÊNCIA E INOVAÇÃO | | | | | | | | | |
| | 018 | | | EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR | | | | | | | | | |
| | | | | **Total do agrupamento** | | **136 000** | | | | | | | **136 000** |
| | | | 06 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | | | | | | | |
| | | | 06.02 | DIVERSAS | | | | | | | | | |
| | | | 06.02.01 | IMPOSTOS E TAXAS | | 6 605 | | | | | | | 6 605 |
| | | | | **Total do agrupamento** | | **6 605** | | | | | | | **6 605** |
| | | | 07 | AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL | | | | | | | | | |
| | | | 07.01 | INVESTIMENTOS | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.03 | EDIFÍCIOS | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.03.B0 | ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.03.B0.B0 | CONSERVACAO OU REPARACAO | | 282 900 | | | | | | | 282 900 |
| | | | 07.01.07 | EQUIPAMENTO DE INFORMATICA | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.07.B0 | ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.07.B0.B0 | IMPRESSORAS/FOTOCOPIADORAS/SCANNER | | 315 000 | | | | | | | 315 000 |
| | | | 07.01.09 | EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.09.B0 | ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.09.B0.B0 | OUTROS | | 11 275 | | | | | | | 11 275 |
| | | | 07.01.13 | INVESTIMENTOS INCORPOREOS | | 6 432 | | | | | | | 6 432 |
| | | | | **Total do agrupamento** | | **615 607** | | | | | | | **615 607** |
| | | | | **Total da medida** | **34 167 039** | **21 066 147** | | | | | | **556 704** | **55 789 890** |
| | | | | **Total do programa** | **34 167 039** | **21 751 125** | **5 651 573** | | | | | **2 068 899** | **63 638 636** |
| | | | | **Total das Atividades** | **34 167 039** | **21 751 125** | **5 651 573** | | | | | **2 068 899** | **63 638 636** |

2025-08-06

## ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2026

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01
Pág. 11

## DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

**Ministério:** 11 - EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO
**Secretaria:** 8 - MECI - PROJETOS - SFA
**Capítulo:** 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
**Divisão:** 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

| PROG | MED | FUNC | CLASS. ECONÓMICA | DESPESA | FONTES DE FINANCIAMENTO | | | | | | | | TOTAL DESPESAS (EM EUROS) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | RECEITAS DE IMPOSTOS | RECEITA PRÓPRIA | TRANSFERÊNCIAS AP | FEDER | FUNDO COESÃO | FSE | FEOGA | OUTRAS | |
| 014 | | | | ENSINO SUPERIOR, CIÊNCIA E INOVAÇÃO | | | | | | | | | |
| | 016 | | | EDUCAÇÃO - INVESTIGAÇÃO | | | | | | | | | |
| | | | 01 | DESPESAS COM O PESSOAL | | | | | | | | | |
| | | | 01.01 | REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES | | | | | | | | | |
| | | | 01.01.04 | PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO INDIVIDUAL TRABALHO | | | | | | | | | |
| | | 0140 | 01.01.04.D0 | PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL TRA - RECRUTAME | | 99 131 | | 66 087 | | | | | 165 218 |
| | | | 01.01.13 | SUBSIDIO DE REFEIÇÃO | | | | | | | | | |
| | | | 01.01.13.D0 | SUBSIDIO DE REFEIÇÃO - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO | | 3 485 | | 2 323 | | | | | 5 808 |
| | | | 01.01.14 | SUBSIDIO DE FERIAS E DE NATAL | | | | | | | | | |
| | | | 01.01.14.SF | SUBSIDIO FERIAS | | | | | | | | | |
| | | | 01.01.14.SF.D0 | SUBSIDIO DE FERIAS - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO | | 8 261 | | 5 507 | | | | | 13 768 |
| | | | 01.01.14.SN | SUBSIDIO NATAL | | | | | | | | | |
| | | | 01.01.14.SN.D0 | SUBSIDIO DE NATAL - RECRUTAMENTO PESSOAL NOVOS POSTOS TRABALHO | | 8 261 | | 5 507 | | | | | 13 768 |
| | | | 01.03 | SEGURANÇA SOCIAL | | | | | | | | | |
| | | | 01.03.05 | CONTRIBUIÇÕES P/ A SEGURANÇA SOCIAL | | | | | | | | | |
| | | | 01.03.05.A0 | CONTRIBUICOES PARA A SEGURANCA SOCIAL | | | | | | | | | |
| | | | 01.03.05.A0.B0 | SEGURANCA SOCIAL | | 25 791 | | 17 194 | | | | | 42 985 |
| | | | | **Total do agrupamento** | | **144 929** | | **96 618** | | | | | **241 547** |
| | | | 02 | AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES | | | | | | | | | |
| | | | 02.01 | AQUISIÇÃO DE BENS | | | | | | | | | |
| | | | 02.01.21 | OUTROS BENS | | 97 576 | | 65 050 | | | | | 162 626 |
| | | | 02.02 | AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.08 | LOCAÇÃO DE OUTROS BENS | | 6 635 | | 4 424 | | | | | 11 059 |
| | | | 02.02.14 | ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.14.D0 | OUTROS | | 19 073 | | 12 715 | | | | | 31 788 |
| | | | 02.02.17 | PUBLICIDADE | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.17.B0 | PUBLICIDADE INSTITUCIONAL | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.17.B0.A0 | EM TERRITORIO NACIONAL | | 4 500 | | 3 000 | | | | | 7 500 |
| | | | 02.02.20 | OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.20.E0 | OUTROS | | 460 586 | | 407 060 | | | | | 867 646 |
| | | | | **Total do agrupamento** | | **588 370** | | **492 249** | | | | | **1 080 619** |
| | | | 06 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | | | | | | | |
| | | | 06.02 | DIVERSAS | | | | | | | | | |
| | | | 06.02.03 | OUTRAS | | | | | | | | | |
| | | | 06.02.03.IV | IVA A PAGAR | | 130 451 | | 113 382 | | | | | 243 833 |
| | | | | **Total do agrupamento** | | **130 451** | | **113 382** | | | | | **243 833** |
| | | | 07 | AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL | | | | | | | | | |
| | | | 07.01 | INVESTIMENTOS | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.03 | EDIFÍCIOS | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.03.B0 | ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.03.B0.B0 | CONSERVACAO OU REPARACAO | | 2 136 072 | | 1 889 699 | | | | | 4 025 771 |
| | | | 07.01.10 | EQUIPAMENTO BÁSICO | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.10.B0 | ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.10.B0.B0 | OUTROS | | 442 800 | | 295 200 | | | | | 738 000 |
| | | | 07.01.15 | OUTROS INVESTIMENTOS | | 186 245 | | 124 163 | | | | | 310 408 |

2025-08-06

## ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2026

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01
Pág. 12

### DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

**Ministério:** 11 - EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO
**Secretaria:** 8 - MECI - PROJETOS - SFA
**Capítulo:** 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
**Divisão:** 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

| PROG | MED | FUNC | CLASS. ECONÓMICA | DESPESA | FONTES DE FINANCIAMENTO | | | | | | | | TOTAL DESPESAS (EM EUROS) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | RECEITAS DE IMPOSTOS | RECEITA PRÓPRIA | TRANSFERÊNCIAS AP | FEDER | FUNDO COESÃO | FSE | FEOGA | OUTRAS | |
| 014 | | | | ENSINO SUPERIOR, CIÊNCIA E INOVAÇÃO | | | | | | | | | |
| | 016 | | | EDUCAÇÃO - INVESTIGAÇÃO | | | | | | | | | |
| | | | | **Total do agrupamento** | | **2 765 117** | | **2 309 062** | | | | | **5 074 179** |
| | | | | **Total da medida** | | **3 628 867** | | **3 011 311** | | | | | **6 640 178** |
| | 018 | | | EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR | | | | | | | | | |
| | | | 06 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | | | | | | | |
| | | | 06.02 | DIVERSAS | | | | | | | | | |
| | | | 06.02.03 | OUTRAS | | | | | | | | | |
| | | 0940 | 06.02.03.IV | IVA A PAGAR | | 192 872 | | | | | | | 192 872 |
| | | | | **Total do agrupamento** | | **192 872** | | | | | | | **192 872** |
| | | | 07 | AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL | | | | | | | | | |
| | | | 07.01 | INVESTIMENTOS | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.03 | EDIFÍCIOS | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.03.B0 | ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.03.B0.B0 | CONSERVACAO OU REPARACAO | | 2 000 000 | | | | | | | 2 000 000 |
| | | | | **Total do agrupamento** | | **2 000 000** | | | | | | | **2 000 000** |
| | | | | **Total da medida** | | **2 192 872** | | | | | | | **2 192 872** |
| | 102 | | | PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA | | | | | | | | | |
| | | | 01 | DESPESAS COM O PESSOAL | | | | | | | | | |
| | | | 01.01 | REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES | | | | | | | | | |
| | | | 01.01.03 | PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PUBLICA | | | | | | | | | |
| | | 0940 | 01.01.03.A0 | PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA - PESSOAL EM FUNÇÕE | | | | | | | | 34 196 | 34 196 |
| | | | 01.01.04 | PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO INDIVIDUAL TRABALHO | | | | | | | | | |
| | | | 01.01.04.A0 | PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL TRABALHO - PESS | | | | | | | | 59 610 | 59 610 |
| | | | 01.01.06 | PESSOAL CONTRATADO A TERMO | | | | | | | | | |
| | | | 01.01.06.A0 | PESSOAL CONTRATADO A TERMO - PESSOAL EM FUNÇÕES | | | | | | | | 293 354 | 293 354 |
| | | | 01.01.13 | SUBSIDIO DE REFEIÇÃO | | | | | | | | | |
| | | | 01.01.13.A0 | SUBSIDIO DE REFEIÇÃO - PESSOAL EM FUNÇÕES | | | | | | | | 22 715 | 22 715 |
| | | | 01.01.14 | SUBSIDIO DE FERIAS E DE NATAL | | | | | | | | | |
| | | | 01.01.14.SF | SUBSIDIO FERIAS | | | | | | | | | |
| | | | 01.01.14.SF.A0 | SUBSIDIO DE FERIAS - PESSOAL EM FUNÇÕES | | | | | | | | 20 135 | 20 135 |
| | | | 01.03 | SEGURANÇA SOCIAL | | | | | | | | | |
| | | | 01.03.05 | CONTRIBUIÇÕES P/ A SEGURANÇA SOCIAL | | | | | | | | | |
| | | | 01.03.05.A0 | CONTRIBUICOES PARA A SEGURANCA SOCIAL | | | | | | | | | |
| | | | 01.03.05.A0.B0 | SEGURANCA SOCIAL | | | | | | | | 79 045 | 79 045 |
| | | | | **Total do agrupamento** | | | | | | | | **509 059** | **509 059** |
| | | | 02 | AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES | | | | | | | | | |
| | | | 02.01 | AQUISIÇÃO DE BENS | | | | | | | | | |
| | | | 02.01.20 | MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO | | | | | | | | 2 460 | 2 460 |
| | | | 02.02 | AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.01 | ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.01.B0 | ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES | | | | | | | | 55 756 | 55 756 |
| | | | 02.02.02 | LIMPEZA E HIGIENE | | | | | | | | 96 507 | 96 507 |
| | | | 02.02.04 | LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS | | | | | | | | | |

2025-08-06

## ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2026

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01
Pág. 13

## DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

**Ministério:** 11 - EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO
**Secretaria:** 8 - MECI - PROJETOS - SFA
**Capítulo:** 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
**Divisão:** 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

| PROG | MED | FUNC | CLASS. ECONÓMICA | DESPESA | FONTES DE FINANCIAMENTO | | | | | | | | TOTAL DESPESAS (EM EUROS) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | RECEITAS DE IMPOSTOS | RECEITA PRÓPRIA | TRANSFERÊNCIAS AP | FEDER | FUNDO COESÃO | FSE | FEOGA | OUTRAS | |
| 014 | | | | ENSINO SUPERIOR, CIÊNCIA E INOVAÇÃO | | | | | | | | | |
| | 102 | | | PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.04.C0 | OUTROS | | | | | | | | 108 660 | 108 660 |
| | | | 02.02.06 | LOCAÇÃO DE OUTROS BENS | | | | | | | | 57 814 | 57 814 |
| | | | 02.02.09 | COMUNICAÇÕES | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.09.A0 | ACESSOS A INTERNET | | | | | | | | 14 760 | 14 760 |
| | | | 02.02.13 | DESLOCAÇÕES E ESTADAS | | | | | | | | 1 230 | 1 230 |
| | | | 02.02.14 | ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.14.D0 | OUTROS | | | | | | | | 2 720 | 2 720 |
| | | | 02.02.16 | SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES | | | | | | | | 157 726 | 157 726 |
| | | | 02.02.17 | PUBLICIDADE | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.17.A0 | PUBLICIDADE OBRIGATORIA | | | | | | | | 5 398 | 5 398 |
| | | | 02.02.17.B0 | PUBLICIDADE INSTITUCIONAL | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.17.B0.A0 | EM TERRITORIO NACIONAL | | | | | | | | 129 475 | 129 475 |
| | | | 02.02.18 | VIGILÂNCIA E SEGURANÇA | | | | | | | | 134 054 | 134 054 |
| | | | 02.02.19 | ASSISTÊNCIA TÉCNICA | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.19.C0 | OUTROS | | | | | | | | 45 830 | 45 830 |
| | | | 02.02.20 | OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.20.A0 | SERVICOS DE NATUREZA INFORMATICA | | | | | | | | | |
| | | | 02.02.20.A0.B0 | CONTRATOS DE IMPRESSAO | | | | | | | | 3 690 | 3 690 |
| | | | 02.02.20.E0 | OUTROS | | | | | | | | 839 434 | 839 434 |
| | | | | **Total do agrupamento** | | | | | | | | **1 655 514** | **1 655 514** |
| | | | 04 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | | | | | | | | | |
| | | | 04.06 | FAMÍLIAS | | | | | | | | | |
| | | | 04.06.02 | OUTRAS | | | | | | | | | |
| | | | 04.06.02.B0 | OUTRAS | | | | | | | | 1 530 129 | 1 530 129 |
| | | | | **Total do agrupamento** | | | | | | | | **1 530 129** | **1 530 129** |
| | | | 06 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | | | | | | | | | |
| | | | 06.02 | DIVERSAS | | | | | | | | | |
| | | | 06.02.03 | OUTRAS | | | | | | | | | |
| | | | 06.02.03.IV | IVA A PAGAR | | 384 282 | 773 190 | | | | | 117 173 | 1 274 645 |
| | | | | **Total do agrupamento** | | **384 282** | **773 190** | | | | | **117 173** | **1 274 645** |
| | | | 07 | AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL | | | | | | | | | |
| | | | 07.01 | INVESTIMENTOS | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.03 | EDIFÍCIOS | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.03.B0 | ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.03.B0.B0 | CONSERVACAO OU REPARACAO | | 6 404 709 | 12 886 504 | | | | | | 19 291 213 |
| | | | 07.01.07 | EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.07.B0 | ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.07.B0.B0 | IMPRESSORAS/FOTOCOPIADORAS/SCANNER | | | | | | | | 1 381 490 | 1 381 490 |
| | | | 07.01.07.B0.C0 | OUTROS | | | | | | | | 6 150 | 6 150 |
| | | | 07.01.09 | EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.09.B0 | ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.09.B0.B0 | OUTROS | | | | | | | | 269 182 | 269 182 |
| | | | 07.01.10 | EQUIPAMENTO BÁSICO | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.10.B0 | ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS | | | | | | | | | |

2025-08-06

## ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2026

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01
Pág. 14

### DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

**Ministério:** 11 - EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO
**Secretaria:** 8 - MECI - PROJETOS - SFA
**Capítulo:** 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
**Divisão:** 04 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA

| PROG | MED | FUNC | CLASS. ECONÓMICA | DESPESA | FONTES DE FINANCIAMENTO | | | | | | | | TOTAL DESPESAS (EM EUROS) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | RECEITAS DE IMPOSTOS | RECEITA PRÓPRIA | TRANSFERÊNCIAS AP | FEDER | FUNDO COESÃO | FSE | FEOGA | OUTRAS | |
| 014 | | | | ENSINO SUPERIOR, CIÊNCIA E INOVAÇÃO | | | | | | | | | |
| | 102 | | | PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA | | | | | | | | | |
| | | | 07.01.10.80.80 | OUTROS | | 550 865 | 494 337 | | | | | 1 166 782 | 2 541 984 |
| | | | 07.01.15 | OUTROS INVESTIMENTOS | | | | | | | | 6 150 | 6 150 |
| | | | | **Total do agrupamento** | | 7 285 574 | 13 380 641 | | | | | 2 829 754 | 23 496 169 |
| | | | | **Total da medida** | | 7 629 854 | 14 154 031 | | | | | 6 641 629 | 28 465 516 |
| | | | | **Total do programa** | | 13 431 595 | 14 154 031 | 3 011 311 | | | | 6 641 629 | 37 238 566 |
| | | | | **Total dos Projetos** | | 13 431 595 | 14 154 031 | 3 011 311 | | | | 6 641 629 | 37 238 566 |
| | | | | **Total do organismo** | 34 167 039 | 35 242 720 | 19 805 604 | 3 011 311 | | | | 8 710 528 | 100 937 202 |
| | | | | **Total do ministério - receita** | 34 167 039 | 35 242 720 | 19 805 604 | 3 011 311 | | | | 8 710 528 | 100 937 202 |
| | | | | **Total do ministério - despesa** | 34 167 039 | 35 242 720 | 19 805 604 | 3 011 311 | | | | 8 710 528 | 100 937 202 |

2025-08-06

## Anexo V - Outros documentos

Os documentos em anexo fazem parte do Orçamento enviado para a Direção Geral do Orçamento:

**Declaração de conformidade do OE 2026 – Anexo XI**

Declaração de conformidade do Projeto de Orçamento

| | |
|---|---|
| Programa: | Ensino Superior, Ciência e Inovação |
| Ministério: | Educação, Ciência e Inovação |
| Designação Serviço: | ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA |
| Código Serviço: | 5840 |

Declaro que a informação registada no Sistema de Orçamento de Estado (SOE) está conforme com a proposta do orçamento aprovada pela Tutela, respeitando o plafond distribuído ao serviço/organismo. Mais declaro que o Mapa OE – 12/Mapa OP – 01 e Demonstração de Desempenho Orçamental foi submetido devidamente no SOE acompanhado dos seguintes documentos:

- Memória Justificativa da proposta do orçamento do Serviço ☑
- Mapa de pessoal do serviço ou organismo aprovado pela Tutela ☑
- Atualização do Sistema Central de Encargos Plurianuais (SCEP), refletida no mapa de encargos plurianuais, por fontes de financiamento ☑
- Demonstrações financeiras previsionais * ☑
- Parecer do órgão de fiscalização ** ☐
- Documento comprovativo do NIPC/NIF *** ☐
- Anexos Relativos a Despesas com o Pessoal (Anexos II, IIA) ☑
- Declara-se que as demonstrações financeiras previsionais se encontram em conformidade com as orientações do acionista. **** ☐
- Declara-se que esta entidade, no que se refere a investimentos estruturantes, conforme se estabelece nos pontos 51 e 52 (selecionar alternativa):
  - A - Não desenvolve investimentos que se integrem nos investimentos estruturantes ☐
  - B – Desenvolve investimentos que se integram nos investimentos estruturantes e procedeu à sua inscrição ao nível do «projeto» ☑
- Declara-se que estão vertidas no Projeto de Orçamento todas as receitas e despesas enquadradas no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, se aplicável. ☑
- Declara-se que estão vertidas no Projeto de Orçamento todas as despesas enquadradas no âmbito dos Objetivos Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030. ☑

O responsável máximo do serviço

Maria de Lurdes Rodrigues

(Assinatura digital certificada)

Data: (registada automaticamente)

* Não aplicável aos Serviços Integrados.

** Não aplicável aos Serviços Integrados e EPR abrangidas pelo regime simplificado.

*** Aplicável às entidades que passaram a integrar o perímetro das Administrações Públicas em 2026 e às entidades cujo NIPC/NIF tenha sofrido alteração em 2025.

**** Aplicável às EPR.

**Mapa de pessoal previsto no Art.º 29º da Lei nº 35/2014, de 20 de junho**

ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA
MAPA DE PESSOAL - 2026

| Atribuições / Competências/Actividades | Cargo/carreira/categoria | Área de formação académica e/ou profissional | Nº de postos de trabalho | Etl |
|---|---|---|---|---|
| Gestão | Reitor | - | 1 | 1 |
| | Vice-Reitor | - | 4 | 4 |
| | Administrador | - | 1 | 1 |
| | Adminstrador Adjunto | - | 1 | 1 |
| | Dirigente Intermedio | - | 49 | 49 |
| | Adjuntos | | 2 | 2 |
| **Total Gestão** | | | **58** | **58** |
| Ensino / Investigação | Pessoal Docente | | 659 | 493,03 |
| | Pessoal de Investigação | | 115 | 109,2 |
| **Total Ensino/Investigação** | | | **774** | **602,23** |
| | Técnico Superior | Serviços de Ação Social | 8 | 7,51 |
| | | Serviços de Desenvolvimento de Sistemas de Informação | 9 | 9 |
| | | Serviços de Gestão Curricular e Acreditações | 4 | 4 |
| | | Serviços de Gestão de Ensino | 25 | 25 |
| | | Serviços de Gestão de Recursos Humanos | 11 | 11 |
| | | Serviços de Informação e Documentação | 15 | 15 |
| | | Serviços de Infraestruturas Informáticas e de Comunicações | 11 | 11 |
| | | Serviços de Instalações e Equipamentos | 19 | 18,5 |
| | | Serviços Patrimoniais e Financeiros | 23 | 23 |
| | | Serviços de Relações Internacionais | 10 | 9,4 |
| | | Gabinete de Apoio à Investigação | 7 | 7 |
| | | Gabinete de Comunicação | 6 | 6 |
| | | Gabinete de Estudos, Qualidade e Sustentabilidade | 6 | 6 |
| | | Gabinete Jurídico | 5 | 5 |
| | | Gabinete do Reitor | 6 | 6 |
| | | Unidades de Apoio Técnico e Administrativo | 52 | 51,5 |
| | | Unidades de Investigação | 16 | 16 |
| | | Núcleo de Apoio Técn. e de Secretariado | 2 | 2 |
| | | Laboratório para a Inovação na Academia | 3 | 3 |
| | | Laboratório de Competências Transversais | 5 | 5 |
| | | Equipa Missão para o Desenvolvimento de Projetos Estratégicos | 2 | 2 |
| | | Equipa Planeam. Gestão Informação BIM | 1 | 1 |
| | | **Sub-Total** | **246** | **243,91** |
| | Técnico de Informática | Serviços de Desenvolvimento de Sistemas de Informação | 1 | 1 |
| | | Serviços de Gestão de Recursos Humanos | 1 | 1 |
| | | Serviços de Infraestruturas Informáticas e de Comunicações | 2 | 2 |
| | | **Sub-Total** | **4** | **4** |
| | Assistente Técnico | Serviços de Desenvolvimento de Sistemas de Informação | 1 | 1 |
| | | Serviços de Gestão de Ensino | 8 | 8 |
| | | Serviços de Gestão de Recursos Humanos | 3 | 3 |
| | | Serviços de Informação e Documentação | 7 | 7 |
| | | Serviços de Infraestruturas Informáticas e de Comunicações | 5 | 5 |
| | | Serviços de Instalações e Equipamentos | 9 | 9 |
| | | Serviços Patrimoniais e Financeiros | 7 | 7 |
| | | Gabinete de Comunicação | 2 | 2 |
| | | Unidades de Apoio Técnico e Administrativo | 4 | 4 |
| | | Unidades de Investigação | 1 | 1 |
| | | **Sub-Total** | **47** | **47** |
| | Assistente Operacional | Serviços de Instalações e Equipamentos | 4 | 4 |
| | | **Sub-Total** | **4** | **4** |
| **Total Serviços de Suporte** | | | **301** | **298,91** |
| **TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO** | | | **1133** | **959,14** |

Conselho Gestão
Maria de Lurdes Rodrigues

**Memória justificativa do OE 2025 – Anexo IX**

## Memória justificativa do OE/2026

**Mapa Final da Memória Justificativa**

**MINISTÉRIO: EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO**

**SERVIÇO: 5840 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA**

**I - Proposta de Orçamento para 2026** (Unid: Euros)

| RCE | Designação | CGE 2024 | OE/2025 aprovado | Redução de Receita ou Pressão na Despesa - 2026 | Iniciativas 2026 | Aumento de Receita ou Poupança na Despesa - 2026 | Proposta orçamento 2026 | Variação OE2026 face a OE2025 | | Variação OE2026 face a OE2024 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | Valor | % | Valor | % |
| | | (1) | (2) | (3) | (4) | (5) | (6)=(2)+(3)+(4)+(5) | (7)=(6)-(2) | (8)=(7)/(2) | (9)=(6)-(1) | (10)=(9)/(1) |
| | RECEITA | | | | | | | | 0 | | 0 |
| R.01 | Impostos diretos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| R.02 | Impostos indiretos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| R.03 | Contribuições de Segurança Social | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| R.04 | Taxas, multas e outras penalidades | 17.734.427 | 18.240.400 | 0 | 0 | 891.839 | 19.132.239 | 891.839 | 5 | 1.397.812 | 8 |
| R.05 | Rendimentos de propriedade | 224 | 0 | 0 | 0 | | 0 | 0 | 0 | -224 | -100 |
| R.07 | Venda de bens e serviços | 2.916.776 | 3.204.641 | -23.912 | 0 | 0 | 3.180.729 | -23.912 | -1 | 263.953 | 9 |
| R.06+10 | Transferências | 56.268.467 | 71.754.222 | -5.902.578 | 0 | 0 | 65.851.644 | -5.902.578 | -8 | 9.583.177 | 17 |
| R.08+09+13+14+15 | Outras receitas | 677.702 | 781.732 | 0 | 0 | 136.678 | 918.410 | 136.678 | 17 | 240.708 | 36 |
| R.11+12 | Ativos/Passivos Financeiros (a) | 0 | 0 | 0 | 0 | 11.854.180 | 11.854.180 | 11.854.180 | 0 | 11.854.180 | 0 |
| R.16 | Saldo da gerência anterior | 24.687.170 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | -24.687.170 | -100 |
| R.99 | Transferencia Receitas Impostos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Total Receita | 102.284.766 | 93.980.995 | -5.926.490 | 0 | 12.882.697 | 100.937.202 | 6.956.207 | 7 | -1.347.564 | -1 |
| Por FF | | | | | | | | | 0 | | 0 |
| | Receitas de Impostos | 31.626.418 | 32.259.885 | 0 | 0 | 1.907.154 | 34.167.039 | 1.907.154 | 6 | 2.540.621 | 8 |
| | Receitas Próprias | 33.305.937 | 22.315.950 | 0 | 0 | 12.926.770 | 35.242.720 | 12.926.770 | 58 | 1.936.783 | 6 |
| | Fundos Europeus | 18.026.003 | 10.768.185 | 0 | 0 | 953.654 | 11.721.839 | 953.654 | 9 | -6.304.164 | -35 |
| | Transf. no âmbito das AP | 19.326.409 | 28.636.975 | -8.831.371 | 0 | 0 | 19.805.604 | -8.831.371 | -31 | 479.195 | 2 |
| | Total Receita por FF | 102.284.767 | 93.980.995 | -8.831.371 | 0 | 15.787.578 | 100.937.202 | 6.956.207 | 7 | -1.347.565 | -1 |
| | DESPESA | | | | | | | | 0 | | 0 |
| D.01 | Despesas com o pessoal | | | | | | | | 0 | | 0 |
| D.01.01 | Remunerações certas e permanentes | 37.314.774 | 39.274.978 | 2.567.515 | 0 | 0 | 41.842.493 | 2.567.515 | 7 | 4.527.719 | 12 |
| D.01.02 | Abonos Variáveis ou eventuais | 2.166.454 | 1.816.635 | 0 | 0 | -127.052 | 1.689.583 | -127.052 | -7 | -476.871 | -22 |
| D.01.03 | Segurança Social | 8.667.678 | 8.672.611 | 525.741 | 0 | 0 | 9.198.352 | 525.741 | 6 | 530.674 | 6 |
| D.02 | Aquisição de bens e serviços | 11.102.183 | 11.190.537 | 481.299 | 0 | 0 | 11.671.836 | 481.299 | 4 | 569.653 | 5 |
| D.03 | Juros e outros encargos | 36.777 | 273.409 | 34.176 | 0 | 0 | 307.585 | 34.176 | 12 | 270.808 | - |
| D.04+08 | Transferências | 4.384.037 | 3.175.172 | 0 | 0 | -83.615 | 3.091.557 | -83.615 | -3 | -1.292.480 | -29 |
| D.05 | Subsídios | 92.228 | 0 | 136.000 | 0 | 0 | 136.000 | 136.000 | 0 | 43.772 | 47 |
| D.07 | Investimento | 7.337.990 | 28.902.422 | 2.289.139 | 0 | 0 | 31.191.561 | 2.289.139 | 8 | 23.853.571 | 325 |
| D.06+11 | Outras despesas | 774.716 | 675.231 | 1.133.004 | 0 | 0 | 1.808.235 | 1.133.004 | 168 | 1.033.519 | 133 |
| D.09+10 | Ativos/Passivos Financeiros | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Total Despesa | 71.876.837 | 93.980.995 | 7.166.874 | 0 | -210.667 | 100.937.202 | 6.956.207 | 7 | 29.060.365 | 40 |
| Por FF | | | | | | | | | 0 | | 0 |
| | Receitas de Impostos | 30.731.450 | 32.259.885 | 1.907.154 | 0 | 0 | 34.167.039 | 1.907.154 | 6 | 3.435.589 | 11 |

2025-08-06

# Memória justificativa do OE/2026

**Mapa Final da Memória Justificativa**

**MINISTÉRIO: EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO**

**SERVIÇO: 5840 - ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA**

I - Proposta de Orçamento para 2026

(Unid: Euros)

| RCE | Designação | CGE 2024 | OE/2025 aprovado | Redução de Receita ou Pressão na Despesa - 2026 | Iniciativas 2026 | Aumento de Receita ou Poupança na Despesa - 2026 | Proposta orçamento 2026 | Variação OE2026 face a OE2025 | | Variação OE2026 face a OE2024 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | Valor | % | Valor | % |
| | | (1) | (2) | (3) | (4) | (5) | (6)=(2)+(3)+(4)+(5) | (7)=(6)-(2) | | (9)=(6)-(1) | |
| | Receitas Próprias | 21.757.467 | 22.315.950 | 12.926.770 | 0 | 0 | 35.242.720 | 12.926.770 | 58 | 13.485.253 | 62 |
| | Fundos Europeus | 7.518.096 | 10.768.185 | 953.654 | 0 | 0 | 11.721.839 | 953.654 | 9 | 4.203.743 | 56 |
| | Transf. no âmbito das AP | 11.869.824 | 28.636.975 | | 0 | -8.831.371 | 19.805.604 | -8.831.371 | -31 | 7.935.780 | 67 |
| | Total Despesa por FF | 71.876.837 | 93.980.995 | 15.787.578 | 0 | -8.831.371 | 100.937.202 | 6.956.207 | 7 | 29.060.365 | 40 |
| | EXTRAORÇAMENTAIS | | | | | | | | 0 | | 0 |
| R.17 | Receitas extraorçamentais | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | 0 |
| D.12 | Despesas extraorçamentais | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | 0 |
| Por memória | | | | | | | | | | | |
| Receita Efetiva | | 102.284.766 | 93.980.995 | -5.926.490 | 0 | 1.028.517 | 89.083.022 | | | | |
| Despesa Efetiva | | 71.876.837 | 93.980.995 | 7.166.874 | 0 | -210.667 | 100.937.202 | | | | |
| Saldo Global | | 30.407.929 | 0 | -13.093.364 | 0 | 1.239.184 | -11.854.180 | | | | |

II - Indicadores Recursos Humanos

| Indicadores Recursos Humanos | OE 2025 | | PO 2026 | |
|---|---|---|---|---|
| | valor | % | valor | % |
| PDP (Peso das despesas com Pessoal) | | 53 | | 52 |
| Despesa com pessoal media por pessoa | 43.768 | | 46.499 | |
| Remuneração Média | 34.543 | | 36.898 | |

**Orçamento para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável do OE 2025 – Anexo XXI**

De acordo com o n.º 93 da Circular Série A n.º 1412 de 23 de junho de 2025, do Capítulo III: "As entidades devem proceder ao envio de elementos relativos ao orçamento das intervenções que contribuem para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030 da ONU), através do preenchimento do «Anexo XXI - Orçamento para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável», que deve ser remetido via serviços online da DGO aquando da submissão do projeto de orçamento."

| Descrição da Intervenção | ODS | Metas | | Orçamento Proposto (unidade: €) | Agrupamento Economico | Grupo de Fonte de Financiamento |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 1 | 2 | | | |
| Obrigatório | Obrigatório | Obrigatório | Facultativo | Obrigatório | Obrigatório | Obrigatório |
| Residências Universitárias (Antigo Mosteiro ou Instituto Odivelas, Falagueira - Amadora, Portela de Sintra, Mosteiro De Santos-O-Novo) | ODS 4 - Educação de qualidade (Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos) | 4.3 - Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e terciária, incluindo a universidade, com qualidade e a preços acessíveis | 4.7 - Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura de paz e da não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável | 460 769 | 07- Aquisição de bens de capital | Financiamento Europeu (PRR) |
| Projetos Residências Universitária (Antigo Mosteiro ou Instituto Odivelas, Falagueira - Amadora, Portela de Sintra, Mosteiro De Santos-O-Novo) | ODS 9 - Indústria, inovação e infraestruturas (Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação) | 9.1 - Desenvolver infraestruturas de qualidade, fiáveis, sustentáveis e resilientes, incluindo infraestruturas regionais e transfronteiriças, para apoiar o desenvolvimento económico e o bem-estar humano, focando o acesso equitativo e a preços acessíveis para todos | 9.4 - Até 2030, modernizar as infraestruturas e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com maior eficiência no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; com todos os países atuando de | 691 154 | 07- Aquisição de bens de capital | Financiamento Europeu (PRR) |

| Descrição da Intervenção | ODS | Metas | | Orçamento Proposto (unidade: €) | Agrupamento Economico | Grupo de Fonte de Financiamento |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 1 | 2 | | | |
| Obrigatório | Obrigatório | Obrigatório | Facultativo | Obrigatório | Obrigatório | Obrigatório |
| | | | acordo com as suas respetivas capacidades | | | |
| Projetos Residências Universitária (Antigo Mosteiro ou Instituto Odivelas, Falagueira - Amadora, Portela de Sintra, Mosteiro De Santos-O-Novo) | ODS 10 - Reduzir as desigualdades (Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países) | 10.2 - Até 2030, capacitar e promover a inclusão social, económica e política de todos, independentemente da idade, género, incapacidade, etnia, origem, religião, condição económica ou outra | 10.4 - Adotar políticas, especialmente ao nível fiscal, salarial e de proteção social, e alcançar progressivamente uma maior igualdade | 691 154 | 07- Aquisição de bens de capital | Financiamento Europeu (PRR) |
| Projetos Residências Universitária (Antigo Mosteiro ou Instituto Odivelas, Falagueira - Amadora, Portela de Sintra, Mosteiro De Santos-O-Novo) | ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis (Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis) | 11.1 - Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos, e melhorar as condições nos bairros de lata | 11.6 - Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita nas cidades, incluindo prestar especial atenção à qualidade do ar, à gestão de resíduos municipais e de outros resíduos | 691 154 | 07- Aquisição de bens de capital | Financiamento Europeu (PRR) |
| Projetos Residências Universitária (Antigo Mosteiro ou Instituto Odivelas, Falagueira - Amadora, Portela de Sintra, Mosteiro De Santos-O-Novo) | ODS 13 - Ação climática (Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos) | 13.2 - Integrar medidas relacionadas com alterações climáticas nas políticas, estratégias e planos nacionais | 13.3 - Melhorar a educação, aumentar a consciencialização e a capacidade humana e institucional sobre medidas de mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce no que respeita às alterações climáticas | 460 769 | 07- Aquisição de bens de capital | Financiamento Europeu (PRR) |

| Descrição da Intervenção | ODS | Metas | | Orçamento Proposto (unidade: €) | Agrupamento Economico | Grupo de Fonte de Financiamento |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 1 | 2 | | | |
| Obrigatório | Obrigatório | Obrigatório | Facultativo | Obrigatório | Obrigatório | Obrigatório |
| Projeto Eficiência Energética no Campus do Iscte (Envolvente Opaca, Intervenção em sistemas técnicos, produção de energia com base em Fontes de energia renovável, eficiência Hídrica, Ações imateriais) | ODS 4 - Educação de qualidade (Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos) | 4.a - Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e às questões de género, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos | 4.7 - Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura de paz e da não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável | 208 855 | 07- Aquisição de bens de capital | Financiamento Europeu (PRR) |
| Projeto Eficiência Energética no Campus do Iscte (Envolvente Opaca, Intervenção em sistemas técnicos, produção de energia com base em Fontes de energia renovável, eficiência Hídrica, Ações imateriais) | ODS 6 - Água potável e saneamento (Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos) | 6.4 - Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência no uso da água em todos os setores e assegurar extrações sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água | 6.3 - Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a libertação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo para metade a proporção de águas residuais não-tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e a reutilização, a nível global | 313 283 | 07- Aquisição de bens de capital | Financiamento Europeu (PRR) |
| Projeto Eficiência Energética no Campus do Iscte (Envolvente Opaca, Intervenção em sistemas técnicos, produção de energia com base em Fontes de energia renovável, eficiência Hídrica, Ações imateriais) | ODS 7 - Energias renováveis e acessíveis (Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos) | 7.2 - Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global | 7.3 - Até 2030, duplicar a taxa global de melhoria da eficiência energética | 104 428 | 07- Aquisição de bens de capital | Financiamento Europeu (PRR) |

| Descrição da Intervenção | ODS | Metas | | Orçamento Proposto (unidade: €) | Agrupamento Economico | Grupo de Fonte de Financiamento |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 1 | 2 | | | |
| Obrigatório | Obrigatório | Obrigatório | Facultativo | Obrigatório | Obrigatório | Obrigatório |
| Projeto Eficiência Energética no Campus do Iscte (Envolvente opaca, Intervenção em sistemas técnicos, Produção de energia com base em fontes de energia renovável, Eficiência hídrica, Ações imateriais) | ODS 13 - Ação climática (Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos) | 13.2 - Integrar medidas relacionadas com alterações climáticas nas políticas, estratégias e planos nacionais | 13.3 - Melhorar a educação, aumentar a consciencialização e a capacidade humana e institucional sobre medidas de mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce no que respeita às alterações climáticas | 417 711 | 07- Aquisição de bens de capital | Financiamento Europeu (PRR) |
| Reforço estrutural do E1 - Intervenções no E1 | ODS 13 - Ação climática (Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos) | 13.2 - Integrar medidas relacionadas com alterações climáticas nas políticas, estratégias e planos nacionais | 13.1 - Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima e as catástrofes naturais em todos os países | 400 000 | 07- Aquisição de bens de capital | Receita Própria |
| Reforço estrutural do E1 - Intervenções no E1 | ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis (Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis) | 11.5 - Até 2030, reduzir significativamente o número de mortes e o número de pessoas afetadas por catástrofes e diminuir substancialmente as perdas económicas diretas causadas por essa via no produto interno bruto global, incluindo as catástrofes relacionadas com a água, focando-se sobretudo na proteção dos pobres e das pessoas em situação de vulnerabilidade | 11.6 - Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita nas cidades, incluindo prestar especial atenção à qualidade do ar, à gestão de resíduos municipais e de outros resíduos | 400 000 | 07- Aquisição de bens de capital | Receita Própria |
| Intervenções no E1 | ODS 13 - Ação climática (Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos) | 13.1 - Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima e as catástrofes naturais em todos os países | 13.3 - Melhorar a educação, aumentar a consciencialização e a capacidade humana e institucional sobre medidas de mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce no que respeita às alterações climáticas | 2 000 000 | 07- Aquisição de bens de capital | Receita Própria |

| Descrição da Intervenção | ODS | Metas | | Orçamento Proposto (unidade: €) | Agrupamento Economico | Grupo de Fonte de Financiamento |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 1 | 2 | | | |
| Obrigatório | Obrigatório | Obrigatório | Facultativo | Obrigatório | Obrigatório | Obrigatório |
| Formação aos trabalhadores do Iscte | ODS 4 - Educação de qualidade (Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos) | 4.7 - Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura de paz e da não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável | 4.6 - Até 2030, garantir literacia e aptidões numéricas a todos os jovens e a uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres | 139 711 | 02- Aquisição de bens e serviços correntes | Receita Própria |
| Formação aos trabalhadores do Iscte | ODS 4 - Educação de qualidade (Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos) | 4.7 - Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura de paz e da não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável | 4.6 - Até 2030, garantir literacia e aptidões numéricas a todos os jovens e a uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres | 43 229 | 02- Aquisição de bens e serviços correntes | Transferências no âmbito das AP |
| Upgrade app móvel do Iscte - Mobiweb | ODS 9 - Indústria, inovação e infraestruturas (Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação) | 9.c - Aumentar significativamente o acesso às tecnologias de informação e comunicação e envidar esforços para oferecer acesso universal e a preços acessíveis à internet nos países menos desenvolvidos, até 2020 | | 36 900 | 02- Aquisição de bens e serviços correntes | Receita Própria |

| Descrição da Intervenção | ODS | Metas | | Orçamento Proposto (unidade: €) | Agrupamento Economico | Grupo de Fonte de Financiamento |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 1 | 2 | | | |
| Obrigatório | Obrigatório | Obrigatório | Facultativo | Obrigatório | Obrigatório | Obrigatório |
| Ferramenta de deteção de plágio - Turnitin Similarity (incluindo IA) | ODS 9 - Indústria, inovação e infraestruturas (Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação) | 9.5 - Fortalecer a investigação científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivar a inovação e aumentar substancialmente o número de trabalhadores na área de investigação e desenvolvimento por milhão de pessoas e a despesa pública e privada em investigação e desenvolvimento | | 44 778 | 02- Aquisição de bens e serviços correntes | Receita Própria |
| Membership Institucional EuroCRIS | ODS 9 - Indústria, inovação e infraestruturas (Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação) | 9.5 - Fortalecer a investigação científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivar a inovação e aumentar substancialmente o número de trabalhadores na área de investigação e desenvolvimento por milhão de pessoas e a despesa pública e privada em investigação e desenvolvimento | | 400 | 04- Transferências correntes | Receita Própria |
| Bibliografia de apoio ao ensino/aprendizagem (recursos impressos e digitais) | ODS 4 - Educação de qualidade (Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos) | 4.7 - Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura de paz e da não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável | | 255 000 | 02- Aquisição de bens e serviços correntes | Receita Própria |

| Descrição da Intervenção | ODS | Metas | | Orçamento Proposto (unidade: €) | Agrupamento Economico | Grupo de Fonte de Financiamento |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 1 | 2 | | | |
| Obrigatório | Obrigatório | Obrigatório | Facultativo | Obrigatório | Obrigatório | Obrigatório |
| Assinatura e renovação Software para biblioteca (Koha + DSpace + Libnet) | ODS 4 - Educação de qualidade (Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos) | 4.4 - Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilitações relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo | | 15 000 | 02- Aquisição de bens e serviços correntes | Receita Própria |
| Assinatura e renovação Software para biblioteca (Koha + DSpace + Libnet) | ODS 9 - Indústria, inovação e infraestruturas (Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação) | 9.5 - Fortalecer a investigação científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivar a inovação e aumentar substancialmente o número de trabalhadores na área de investigação e desenvolvimento por milhão de pessoas e a despesa pública e privada em investigação e desenvolvimento | | 15 000 | 02- Aquisição de bens e serviços correntes | Receita Própria |
| Conservação e reparação de livros | ODS 12 - Produção e consumo sustentáveis (Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis) | 12.2 - Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais | | 4 750 | 02- Aquisição de bens e serviços correntes | Receita Própria |
| Renovação de licenciamento (Software) | ODS 4 - Educação de qualidade (Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos) | 4.4 - Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilitações relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo | | 490 000 | 02- Aquisição de bens e serviços correntes | Receita Própria |

| Descrição da Intervenção | ODS | Metas | | Orçamento Proposto (unidade: €) | Agrupamento Economico | Grupo de Fonte de Financiamento |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 1 | 2 | | | |
| Obrigatório | Obrigatório | Obrigatório | Facultativo | Obrigatório | Obrigatório | Obrigatório |
| Renovação de serviços de suporte e manutenção. | ODS 4 - Educação de qualidade (Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos) | 4.4 - Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilitações relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo | | 193 000 | 02- Aquisição de bens e serviços correntes | Receita Própria |
| Alocação de capital para financiar projetos de modernização, inovação e melhoria estrutural dos serviços de TI. | ODS 9 - Indústria, inovação e infraestruturas (Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação) | 9.1 - Desenvolver infraestruturas de qualidade, fiáveis, sustentáveis e resilientes, incluindo infraestruturas regionais e transfronteiriças, para apoiar o desenvolvimento económico e o bem-estar humano, focando o acesso equitativo e a preços acessíveis para todos | | 250 000 | 07- Aquisição de bens de capital | Receita Própria |
| Contratação de serviços geridos para reforçar as capacidades internas em áreas como administração de sistemas, gestão de utilizadores e expansão da monitorização de segurança (SOC). | ODS 9 - Indústria, inovação e infraestruturas (Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação) | 9.4 - Até 2030, modernizar as infraestruturas e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com maior eficiência no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; com todos os países atuando de acordo com as suas respetivas capacidades | | 189 000 | 02- Aquisição de bens e serviços correntes | Receita Própria |

## Anexo VI – Orçamentos por Escola

### Orçamento 2026

**ECSH - Escola de Ciências Sociais e Humanas**

Responsável: Diniz Lopes

| **Rendimentos** | | |
|---|---|---|
| **Item de Orçamentação** | **Orçamento 2025** | **Orçamento 2026** |
| Propinas dos alunos | 2 215 570 € | 2 268 743 € |
| Imputação de orçamento de Estado | 2 920 210 € | 3 068 395 € |
| Outros rendimentos | | 156 978 € |
| | | |
| ***SOMA dos Rendimentos*** | ***5 135 779,13*** | ***5 494 116,25*** |

| **Gastos** | | |
|---|---|---|
| **Item de Orçamentação** | **Orçamento 2025** | **Orçamento 2026** |
| **Pessoal - remunerações e encargos sociais** | **4 113 686 €** | **4 680 651 €** |
| **Outros Gastos*** | **260 450 €** | **376 178,1 €** |
| Bolsas, Prémios e Patrocínios | 108 000 € | 200 000 € |
| Trabalhos Especializados | 2 000 € | 1 500 € |
| Promoção e publicidade | 3 650 € | 5 000 € |
| Vigilância e segurança | 0 € | 0 € |
| Honorários | 14 100 € | 16 237 € |
| Conservação e reparação | 1 000 € | 0 € |
| Peças e pequenos equipamentos | 0 € | 100 € |
| Livros e documentação técnica | 3 000 € | 5 000 € |
| Material de escritório e consumíveis | 1 200 € | 1 200 € |
| Material oferta e merchandising | 4 000 € | 5 000 € |
| Higiene, limpeza e conforto | 0 € | 0 € |
| Despesas com saúde | 600 € | 600 € |
| Eletricidade, combustíveis e lubrificantes | 0 € | 0 € |
| Água | 0 € | 0 € |
| Deslocações, estadas e transportes | 20 700 € | 15 863 € |
| Rendas e alugueres | 0 € | 0 € |
| Comunicações fixas, móveis g. postais | 0 € | 0 € |
| Seguros - Patrimoniais e responsabilidades | 600 € | 600 € |
| Royalties: direitos de autor e acessos on line | 58 000 € | 39 766 € |
| Despesas de representação | 500 € | 1 000 € |
| Outros gastos com bens e serviços | 15 100 € | 54 961 € |
| Depreciações e Amortizações | 0 € | 2 200 € |
| Parcerias | 0 € | 150 € |
| Quotas | 28 000 € | 27 000 € |
| ***SOMA dos Gastos*** | **4 374 136 €** | **5 056 829 €** |
| ***Margem de contribuição*** | **761 644 €** | **437 288 €** |

* Não inclui gastos comuns como: Vigilância e Segurança; Conservação e Reparação;Eletricidade, combustíveis e lubrificantes; Água; Comunicações fixas, móveis e

## Orçamento 2026

### EG - Escola de Gestão

Responsável: Maria de Fátima Salgueiro

**Rendimentos**

| Item de Orçamentação | Orçamento 2025 | Orçamento 2026 |
|---|---|---|
| Propinas dos alunos | 8 876 133 € | 9 124 412 € |
| Imputação de orçamento de Estado | 5 944 190 € | 6 267 805 € |
| Outros rendimentos | 140 000 € | 150 000 € |
| | | |
| ***SOMA dos Rendimentos*** | ***14 960 322,59*** | **15 542 217 €** |

**Gastos**

| Item de Orçamentação | Orçamento 2025 | Orçamento 2026 |
|---|---|---|
| **Pessoal - remunerações e encargos sociais** | **10 626 683 €** | **10 804 926 €** |
| **Outros Gastos*** | **1 846 730 €** | **2 324 917 €** |
| Bolsas, prémios e patrocínios | 140 000 € | 200 000 € |
| Trabalhos Especializados | 1 036 295 € | 1 047 617 € |
| Promoção e publicidade | 125 230 € | 250 000 € |
| Vigilância e segurança | 0 € | 0 € |
| Honorários | 146 695 € | 200 000 € |
| Conservação e reparação | 0 € | 0 € |
| Peças e pequenos equipamentos | 1 400 € | 3 000 € |
| Livros e documentação técnica | 10 800 € | 10 800 € |
| Material de escritório e consumíveis | 2 500 € | 2 500 € |
| Material oferta e merchandising | 80 705 € | 100 000 € |
| Higiene, limpeza e conforto | 0 € | 0 € |
| Despesas com saúde | 0 € | 0 € |
| Eletricidade, combustíveis e lubrificantes | 0 € | 0 € |
| Água | 0 € | 0 € |
| Deslocações, estadas e transportes | 187 965 € | 220 000 € |
| Rendas e alugueres | 0 € | 0 € |
| Comunicações fixas, móveis g. postais | 0 € | 0 € |
| Seguros - Patrimoniais e responsabilidades | 0 € | 0 € |
| Royalties: direitos de autor e acessos on line | 29 551 € | 35 000 € |
| Despesas de representação | 30 690 € | 31 000 € |
| Outros gastos com bens e serviços | 36 750 € | 40 000 € |
| Depreciações e Amortizações | 0 € | 0 € |
| Parcerias | 105 000 € | 120 000 € |
| Quotas | 53 149 € | 65 000 € |
| ***SOMA dos Gastos*** | **12 473 413 €** | **13 129 843 €** |
| ***Margem de contribuição*** | **2 486 910 €** | **2 412 375 €** |

* Não inclui gastos comuns como: Vigilância e Segurança; Conservação e Reparação; Despesas com saúde; Eletricidade, combustíveis e lubrificantes; Água;

| Orçamento 2026 | | |
|---|---|---|
| **ESPP - Escola de Sociologia e Políticas Públicas** | | |
| Responsável: | | Maria João Vaz |
| **Rendimentos** | | |
| **Item de Orçamentação** | **Orçamento 2025** | **Orçamento 2026** |
| Propinas dos alunos | 4 105 895 € | 4 204 436 € |
| Imputação de orçamento de Estado | 4 317 516 € | 4 423 572 € |
| Outros rendimentos | | |
| | | |
| ***SOMA dos Rendimentos*** | **8 423 410 €** | **8 628 008 €** |
| | | |
| **Gastos** | | |
| **Item de Orçamentação** | **Orçamento 2025** | **Orçamento 2026** |
| **Pessoal - remunerações e encargos sociais** | **6 291 071 €** | **6 265 629 €** |
| **Outros Gastos*** | **300 486 €** | **560 998 €** |
| Bolsas, prémios e patrocínios | 142 271 € | 360 443,13 € |
| Trabalhos Especializados | 0 € | 5 000,00 € |
| Promoção e publicidade | 1 000 € | 5 200 € |
| Vigilância e segurança | 0 € | - € |
| Honorários | 31 330 € | 38 520,00 € |
| Conservação e reparação | 0 € | - € |
| Peças e pequenos equipamentos | 0 € | - € |
| Livros e documentação técnica | 9 725 € | 9 475 € |
| Material de escritório e consumíveis | 300 € | 1 000,00 € |
| Material oferta e merchandising | 0 € | - € |
| Higiene, limpeza e conforto | 0 € | - € |
| Despesas com saúde | 0 € | - € |
| Eletricidade, combustíveis e lubrificantes | 0 € | - € |
| Água | 0 € | - € |
| Deslocações, estadas e transportes | 71 220 € | 90 520,00 € |
| Rendas e alugueres | 0 € | - € |
| Comunicações fixas, móveis g. postais | 0 € | - € |
| Seguros - Patrimoniais e responsabilidades | 0 € | 500,00 € |
| Royalties: direitos de autor e acessos on line | 7 520 € | 12 490,00 € |
| Despesas de representação | 0 € | - € |
| Outros gastos com bens e serviços | 37 120 € | 29 850,00 € |
| Depreciações e amortizações | 0 € | - € |
| Parcerias | 0 € | - € |
| Quotas | 0 € | 8 000,00 € |
| ***SOMA dos Gastos*** | **6 591 557 €** | **6 826 627 €** |
| ***Margem de contribuição*** | **1 831 853 €** | **1 801 381 €** |

* Não inclui gastos comuns como: Vigilância e Segurança; Conservação e Reparação;Eletricidade, combustíveis e lubrificantes; Água; Comunicações fixas, móveis e

# Orçamento 2026

**ETDS - Escola de Tecnologias Digitais Aplicadas (Iscte-Sintra)**

Joana Martinho Costa

## Rendimentos

| Item de Orçamentação | Orçamento 2025 | Orçamento 2026 |
|---|---|---|
| Propinas dos alunos | 445 065 € | 874 565 € |
| Imputação de orçamento de Estado | 332 387 € | 1 101 095 € |
| Outros rendimentos | 2 372 144 € | 2 586 153 € |
| | | |
| ***SOMA dos Rendimentos*** | **3 149 597 €** | **4 561 813 €** |

## Gastos

| Item de Orçamentação | Orçamento 2025 | Orçamento 2026 |
|---|---|---|
| **Pessoal - remunerações e encargos sociais** | **2 083 550 €** | **2 683 399 €** |
| **Outros Gastos*** | **490 441 €** | **388 574 €** |
| Bolsas, prémios e patrocínios | 0 € | 15 000 € |
| Trabalhos Especializados | 7 083 € | 3 000 € |
| Promoção e publicidade | 38 256 € | 10 000 € |
| Vigilância e segurança | 61 505 € | 62 000 € |
| Honorários | 0 € | 0 € |
| Conservação e reparação | 4 129 € | 4 253 € |
| Peças e pequenos equipamentos | 5 274 € | 11 245 € |
| Livros e documentação técnica | 0 € | 0 € |
| Material de escritório e consumíveis | 0 € | 1 000 € |
| Material oferta e merchandising | 0 € | 14 000 € |
| Higiene, limpeza e conforto | 724 € | 800 € |
| Despesas com saúde | 0 € | |
| Eletricidade, combustíveis e lubrificantes | 7 856 € | 7 500 € |
| Água | 2 709 € | 2 500 € |
| Deslocações, estadas e transportes | 14 424 € | 6 000 € |
| Rendas e alugueres | 348 000 € | 248 000 € |
| Comunicações fixas, móveis g. postais | 1 891 € | 2 000 € |
| Seguros - Patrimoniais e responsabilidades | 0 € | |
| Royalties: direitos de autor e acessos on line | 0 € | 0 € |
| Despesas de representação | 0 € | 0 € |
| Outros gastos com bens e serviços | 1 239 € | 1 276 € |
| Depreciações e amortizações | 0 € | |
| Parcerias | 0 € | 0 € |
| Quotas | 0 € | 0 € |
| ***SOMA dos Gastos*** | **2 573 991 €** | **3 071 973 €** |
| ***Margem de contribuição*** | **575 605 €** | **1 489 840 €** |

| Orçamento 2026 | | |
|---|---|---|
| **ISTA - Escola deTecnologias e Arquitetura** | | |
| Responsável: | | Sérgio Moro |
| **Rendimentos** | | |
| **Item de Orçamentação** | **Orçamento 2025** | **Orçamento 2026** |
| Propinas dos alunos | 2 597 737 € | 2 660 083 € |
| Imputação de orçamento de Estado | 5 841 629 € | 5 914 629 € |
| Outros rendimentos | 38 000 € | 100 000 € |
| | | |
| ***SOMA dos Rendimentos*** | ***8 477 366,73*** | ***8 674 711,82*** |
| | | |
| **Gastos** | | |
| **Item de Orçamentação** | **Orçamento 2025** | **Orçamento 2026** |
| **Pessoal - remunerações e encargos sociais** | **8 248 020 €** | **€ 8 509 680** |
| **Outros Gastos*** | **271 950 €** | **341 150 €** |
| Bolsas, prémios e patrocínios | 106 000 € | 121 600 € |
| Trabalhos Especializados | 2 500 € | 20 000 € |
| Promoção e publicidade | 39 000 € | 5 000 € |
| Vigilância e segurança | 2 500 € | 2 500 € |
| Honorários | 18 950 € | 20 000 € |
| Conservação e reparação | 0 € | 50 € |
| Peças e pequenos equipamentos | 0 € | 7 500 € |
| Livros e documentação técnica | 4 300 € | 5 000 € |
| Material de escritório e consumíveis | 1 000 € | 1 500 € |
| Material oferta e merchandising | 5 000 € | 20 000 € |
| Higiene, limpeza e conforto | 500 € | 0 € |
| Despesas com saúde | 0 € | 0 € |
| Eletricidade, combustíveis e lubrificantes | 0 € | 0 € |
| Água | 0 € | 0 € |
| Deslocações, estadas e transportes | 31 000 € | 10 000 € |
| Rendas e alugueres | 0 € | 35 000 € |
| Comunicações fixas, móveis g. postais | 100 € | 0 € |
| Seguros - Patrimoniais e responsabilidades | 0 € | 0 € |
| Royalties: direitos de autor e acessos on line | 40 000 € | 20 000 € |
| Despesas de representação | 18 100 € | 5 000 € |
| Outros gastos com bens e serviços | 0 € | 60 000 € |
| Depreciações e amortizações | 0 € | 5 000 € |
| Parcerias | 0 € | 0 € |
| Quotas | 3 000 € | 3 000 € |
| ***SOMA dos Gastos*** | **8 519 970 €** | **8 850 830 €** |
| ***Margem de contribuição*** | **-42 603 €** | **-176 118 €** |

* Não inclui gastos comuns como: Vigilância e Segurança; Conservação e Reparação;Despesas com saúde; Eletricidade, combustíveis e lubrificantes; Água; Comunicações fixas, móveis e